

Exemplar
GRATUITO

inFoco

Ano 24 - Edição 286 | Maio/Junho 2025



Feminicídios

a epidemia que mata mulheres

www.jornalinfoco.com.br

UM MUNDO
SUSTENTÁVEL
SÓ É VIÁVEL
**QUANDO FAZEMOS
A DIFERENÇA
JUNTOS**

ESTAMOS COMPROMETIDOS COM UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL!
NOSSA EMPRESA ADOTA PRÁTICAS ECOLÓGICAS PARA REDUZIR O
IMPACTO AMBIENTAL E PROMOVER UM PLANETA MAIS SAUDÁVEL.

GrupoRB

Imagine o que mais a floresta pode
nos oferecer

Av. Paulo Novaes, 470 | Entrada de Avaré (SP) Tel 14 3711.2222

Um *lugar* para alugar
e chamar de *Lar*

- Apartamentos** de 70 m² com 1 suíte e 2 dormitórios, sala, cozinha, varanda gourmet e infraestrutura para ar-condicionado, Wi-Fi, tomadas USB, medidores individuais e armários planejados. Apartamentos para PcDs.
- Lazer e comodidades** - Espaço verde de 2000 m² com trilha ecológica, praça do tempero, lareira externa, pet place, playground, bicicletário, guarda-volumes e espaço café.
- Segurança predial** - Sistema de câmeras nas áreas comuns, abertura eletrônica na garagem e portaria, e fechaduras eletrônicas com senha exclusiva em cada unidade.

Conexão com a natureza, em meio
ao conforto e acessibilidade

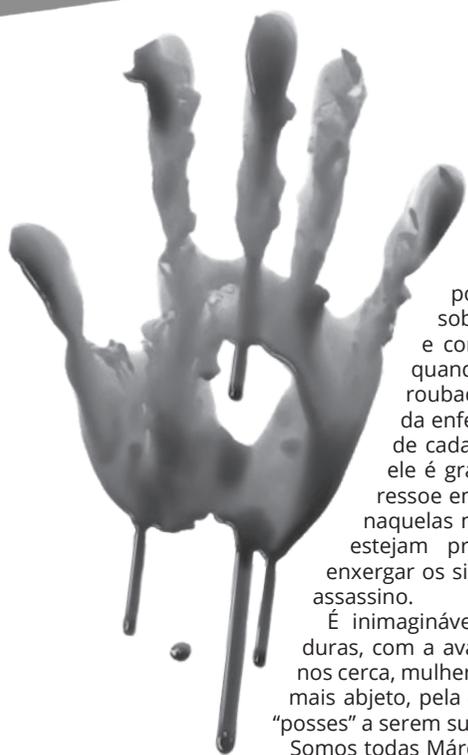
Para mais informações aponte
a câmera do seu celular



RESIDENCIAL
BOSQUE DOS CAIUÁS

Venha visitar: rua Jânio Quadros, 761 | Jardim São Paulo | Avaré (SP)

Recado



Dor coletiva

Mais uma vez, o terror estampa a capa. Mais uma vez, o luto é a única manchete possível. Tinha, confesso, um especial pronto sobre o rombo econômico, sobre números frios e contas públicas. Mas como falar de dinheiro quando a vida de uma mulher foi brutalmente roubada em nossa própria cidade? O assassinato da enfermeira nos dilacerou, e com ela, uma parte de cada uma de nós. Não é para “vender” jornal – ele é gratuito –, mas para que a dor que sentimos ressoe em cada lar, em cada coração, especialmente naquelas mulheres que talvez, neste exato momento, estejam presas em relacionamentos tóxicos, sem enxergar os sinais mortais de um agressor, de um futuro assassino.

É inimaginável, revoltante, que mesmo com leis mais duras, com a avalanche de informações e a tecnologia que nos cerca, mulheres continuem sendo mortas pelo machismo mais abjeto, pela crueldade que as reduz a meros objetos, a “posses” a serem subjugadas.

Somos todas Márcia. Todas nós sentimos na ala sua dor, seu medo. Morremos um pouco com ela naquele dia, da mesma forma que morremos cada vez que uma mulher é assassinada, violentada, estuprada. Carregamos em nosso DNA as cicatrizes de séculos de escravidão, de uma vergonha e culpa que nunca foram nossas; fomos queimadas em fogueiras, apedrejadas por sermos quem somos. A história nos relegou, cruelmente, a um terceiro plano, ignorando nossa existência, nossa força, nossa voz.

E por mais que a pré-história tenha ficado para trás, continuamos a ser, desproporcionalmente, vítimas da violência de quem deveria nos amar e proteger:

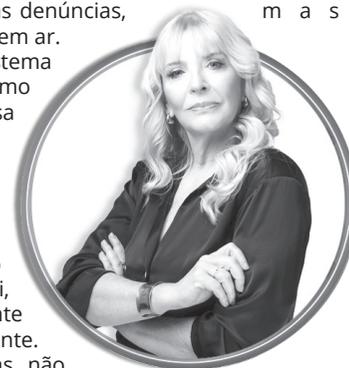
parceiros íntimos, ex-parceiros, membros da própria família. É uma violência que nos atinge no corpo, na mente, na alma: física, psicológica, sexual, patrimonial, moral. Somos assediadas, importunadas, julgadas por um pedaço de tecido, por um comportamento, pela idade. Cobradas a ser sempre perfeitas, eternamente jovens, como se envelhecer fosse um pecado capital.

E no fim, muitas de nós são mortas, friamente, por um desejo doentio de controle, por uma misoginia que pulsa e mata. Quantas vezes evitamos sair sozinhas à noite, ir a certos lugares, usar a roupa que queremos, tudo por esse medo constante, opressor, de sermos assediadas ou brutalmente atacadas?

A impunidade é um soco no estômago. A falta de punição efetiva para os agressores e a revitimização que enfrentamos nos sistemas de justiça – e, pasmem, na própria sociedade – apenas agravam a ferida. Mulheres que buscam ajuda são desacreditadas, culpabilizadas, jogadas em processos longos e exaustivos. Isso alimenta um ciclo perverso de impunidade que não só desencoraja as denúncias, mas perpetua a violência em uma escala que nos deixa sem ar.

Muitas vezes, essa falha começa no próprio sistema policial, onde mortes cruéis não são registradas como feminicídios, mascarando a dimensão real dessa tragédia nacional.

Infelizmente, sei que esta será “apenas mais uma capa” sobre o assunto. Não sou ingênua a ponto de acreditar que essa cultura misógina se dissipará no Brasil em curto prazo. Mas quero, do fundo da minha alma, deixar registrado um sonho: um sonho de que, mesmo quando eu não estiver mais aqui, haja um país onde as mulheres possam ser finalmente livres, onde possam viver sem esse medo dilacerante. Um país onde a vida de Márcia, e de tantas outras, não tenha sido tirada em vão.



Cida Koch
Editora

Olhou né? Imagine se fosse sua empresa aqui!

Alie sua marca à **credibilidade!**
Afinal, aqui, **todo mundo vê!**



Fale conosco!



in**Foco**



Índice



PG. 5 Brasil	Hospício à beira da falência
PG. 6 Psicologia Vida saudável	O mito de Sísifo Segredos do detox
PG. 7 Beleza	Elixir da Juventude em cápsulas de chocolate
PG. 8 Viagens#Fé	Renovação espiritual na Gruta de Massabielle
PG. 11 Saúde	Endolaser: fim das varizes sem cirurgia
PG. 12 Neurodiversidade Tecnologia	Autismo na escola: como lidar no dia a dia Recursos ocultos
PG. 13 Arte	Algarth lança produção feita por IA
PG. 14 Inspiração	O milagre de Theo

PG. 15 Autoconhecimento	Por que o Mercado de Luxo fascina tanto?
PG. 18 Social	in Foco Society
PG. 19 Casa Medicina	Salas de estar, o coração da casa Vacina para Alzheimer?
PG. 20 Inovação Cinema	10 maneiras de identificar possíveis sinais de abuso sexual infanto-juvenil Rita Lee: mania de você
PG. 21 Especial	Uma história tecida por muitas mãos
PG. 22 Mundo	Leão XIV, uma ponte entre culturas
PG. 24 Empreendedorismo	“Palito”: uma vida dedicada ao sabor e ao atendimento
PGs. 26 a 30 Capa	A dor que se repete



Expediente

Publicação mensal de AAK-ME
CNPJ: 04.484.915/0001-70
Registrado sob n° 3147 no Cartório Oficial de
Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Avaré

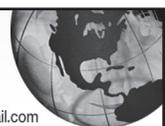
inFoco

Direção
Cida Koch (MTB 44.331)
Depto Comercial
(14) 99148.3715

Diagramação
Eduardo A Campanile

Distribuição
Direcionada e Gratuita

Contato
e-mail: if_atendimento@hotmail.com



Os informes publicitários não expressam a opinião do jornal/revista in Foco. Não é permitida a reprodução total ou parcial das matérias, imagens e peças publicitárias sem a prévia autorização da direção; Fotos: Shutterstock e Arquivo;

Artigo

No Caos do Mundo, a Resistência da Alma

Vivemos tempos vertiginosos. Tempos em que o chão se move sob nossos pés e o céu — outrora abrigo das nossas esperanças — se cobre com nuvens de confusão, medo e incerteza. O mundo muda rápido demais, atropela certezas, derruba valores e nos empurra para um tipo de existência ansiosa, líquida, frágil. As antigas estruturas ruem, os paradigmas são desconstruídos, os vínculos se afrouxam, e ficamos assim: entre o que éramos e o que ainda não sabemos ser.

Nunca estivemos tão conectados — e tão sozinhos. Tão cheios de informação — e tão desprovidos de sabedoria. Tão acelerados — e tão perdidos. A sensação é de que o mundo enlouqueceu. As verdades se tornam relativas. As emoções são expostas, mas não sentidas. A fé é substituída por conveniências espirituais. Os afetos se tornam descartáveis. E, na pressa de viver tudo ao mesmo tempo, esquecemo-nos de viver aquilo que realmente importa.

Mas, em meio a esse colapso generalizado de sentidos, algo resiste. Uma chama, uma fagulha silenciosa: a consciência. É ela que nos lembra — ainda que baixinho — que há algo mais. Que há um caminho. Que há uma essência que não pode ser negociada.

A crise que vivemos vai além da política, da economia ou da tecnologia. É uma crise de alma. Uma crise de valores. De vínculos verdadeiros. De sentido. De ética. De humanidade. E é aí que reside a mais dura exigência do nosso tempo: adaptação sem perda de identidade, resiliência com propósito, transformação sem renunciar à essência.

A verdadeira adaptação não é cega. Não é submissão ao que se impõe. É crítica. É lúcida. É seletiva. É a capacidade de mudar sem trair o que nos faz humanos. É saber dizer “não” ao que fere, ao que corrói, ao que banaliza. É manter-se inteiro quando tudo ao redor convida à fragmentação.

É a resiliência — essa palavra tão repetida — não pode ser confundida com indiferença ou insensibilidade. Ser resiliente não é deixar de sentir. É sentir profundamente e ainda assim seguir. É cair sem se quebrar por dentro. É continuar sendo luz mesmo quando tudo clama por escuridão. É manter a ternura viva num mundo que desaprendeu a acolher. Diante desse cenário, a pergunta se impõe: Como permanecer humano em um

mundo que nos desumaniza? Como não nos perder de nós mesmos em meio ao barulho, ao egoísmo, ao vazio disfarçado de sucesso?

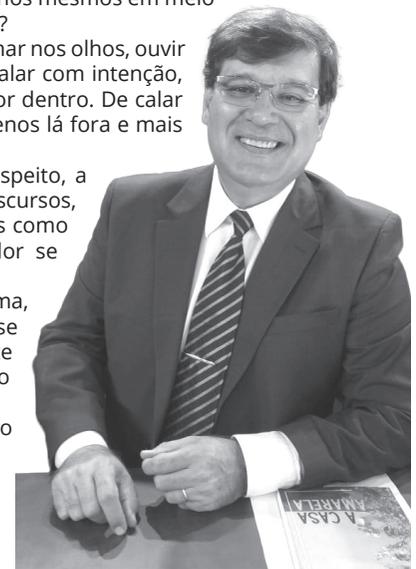
A resposta talvez esteja na simplicidade esquecida: olhar nos olhos, ouvir de verdade, parar para sentir, abraçar com presença, falar com intenção, viver com propósito. Talvez seja hora de desacelerar por dentro. De calar o ruído exterior para ouvir a voz interior. De buscar menos lá fora e mais aqui dentro.

É tempo de reencontrar os valores essenciais. O respeito, a compaixão, a verdade, a gentileza, a fé — não como discursos, mas como prática. Não como moralidade imposta, mas como escolha íntima e consciente. Porque se tudo ao redor se desfaz, são esses valores que nos mantêm de pé.

Ainda há beleza. Ainda há luz. Ainda há gente que ama, que cuida, que acredita, que resiste. Gente que não se dobra à frieza, que não se vende, que não se cala. Gente que carrega dentro de si a força silenciosa de um mundo melhor, mesmo que ainda invisível.

É talvez — só talvez — a grande revolução do nosso tempo não seja mudar o mundo de fora para dentro, mas transformar a nós mesmos, de dentro para fora. Ser farol onde há trevas. Ser ponte onde há muros. Ser raiz quando tudo é passageiro.

O mundo pode não voltar a ser o que era. Mas nós ainda podemos escolher quem queremos ser dentro dele. Porque, no fim das contas, tudo muda — exceto aquilo que plantamos com amor, sustentamos com verdade e vivemos com inteireza. E a alma que não se rende, essa sobrevive.



Renato Gonçalves da Silva
Advogado e Master
Practitioner em PNL





Hospício à beira da falência

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil se destaca como o país com maior índice de ansiedade no mundo. A OMS aponta que mais de 18 milhões de brasileiros, cerca de 9,3% da população, sofrem com transtornos de ansiedade. Diversos fatores contribuem para essa realidade, sendo a instabilidade econômica, o desemprego e as dificuldades financeiras os principais gatilhos, seguidos pela violência, a falta de acesso a serviços básicos e as desigualdades sociais.

No que se refere aos governantes, esse cenário tende a se agravar, considerando sua forte contribuição para o problema. Nem mesmo quem está – em tese – aposentado tem paz no Brasil. O escândalo envolvendo desvios de aposentadorias e pensões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é o maior em décadas, de acordo com especialistas.

O esquema de descontos em folhas de aposentadorias, que envolve sindicatos e entidades associativas, oficialmente pode ultrapassar R\$ 6,3 bilhões, mas deve superar muito esse valor conforme as investigações (vale lembrar que o irmão do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está envolvido). O tamanho do rombo é incalculável por enquanto, e a devolução integral aos pensionistas e aposentados do que foi literalmente roubado é incerta, até mesmo porque o governo não tem caixa para isso, afirmam economistas.

Rombo nas contas públicas

Falando em caixa, eis outro fator que preocupa os brasileiros. O rombo nas contas públicas e o endividamento público devem continuar subindo em 2025, segundo o Relatório de Política Monetária do Banco Central (BC). O endividamento público, que atingiu 75,3% do PIB (R\$ 8,9 trilhões) em janeiro, deve crescer. A expectativa dos analistas é que só se estabilize em 2033, próximo a 90% do PIB. Pelo menos para os próximos três anos, o déficit primário deve permanecer. O rombo fiscal deve atingir 8,6% do PIB este ano; este será o 2º maior déficit nominal nas contas públicas do mundo em 2025, prevê o BTG.

Na prática, como sempre, o governo gasta mais – muito mais – do que arrecada, embora o brasileiro tenha pago, até maio, mais de 1,6 trilhão de reais em impostos. Na vida real da população, isso significa inflação no supermercado, nos serviços, nas contas, endividamento e inadimplência.

“Vivemos um achatamento veloz do Orçamento por despesas obrigatórias, o que nos levará em breve a uma situação inviável”, afirma Paulo Bijos, consultor de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados. Contudo, o pior, segundo economistas, está por vir. Nos últimos dias, uma previsão alarmante tem ganhado destaque: o Brasil pode enfrentar uma grave crise econômica até 2027.

Para entender melhor essa possível crise, isso significa que o Brasil pode ter dificuldades para pagar suas próprias dívidas, ou seja, manter os serviços essenciais funcionando, como saúde, educação e segurança. Na prática, isso pode resultar em salários atrasados para servidores, cortes em programas sociais, aumento dos impostos e até dificuldades para manter serviços básicos como hospitais e escolas.

“E por que isso está acontecendo? De forma simples, esse tipo de cenário ocorre quando o governo gasta mais do que arrecada, o que faz a dívida crescer. Para piorar a situação, a taxa de juros está alta e o crescimento da economia pode não ser suficiente para aumentar a arrecadação do governo”, diz o economista Paulo Sanches Lima e complementa ironizando: “Se o Brasil é normalmente comparado a um hospício, dado o clima de total instabilidade, podemos dizer que será um hospício à beira da falência”.

Aumento de impostos e Censura

Diante desse cenário, o que o governo faz (além de viajar, claro)? Aumenta os impostos. O aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) determinado pelo governo terá impacto direto em todas as atividades econômicas e, em especial, nas pequenas empresas, que têm menos opções para buscar crédito, segundo economistas.

A medida afeta a economia como um todo. O aumento do IOF pode pesar no bolso — especialmente nas parcelas com cartão de crédito. “O aumento do IOF afeta diretamente situações cotidianas de consumo, como as compras parceladas no cartão de crédito”, explica o empresário Roberto Jalonetsky.

Por fim, embora não seja o fim, como o governo pretende mudar essa péssima perspectiva? Censurando previamente as redes sociais, claro, com a ajuda do amigo Supremo Tribunal Federal (STF) que vai retomar o julgamento sobre a responsabilização das redes sociais no Brasil pelos conteúdos apontados como supostamente ilegais publicados por seus usuários.

O Facebook — plataforma controlada pela Meta, assim como o WhatsApp e o Instagram — rebateu o pedido de urgência feito pelo governo federal para que o Supremo Tribunal Federal (STF) regule as redes sociais; a plataforma disse que o governo pretende uma “censura privada” dos usuários e que está provocando “tumulto” no processo.

Infelizmente, todos os dias há novos capítulos de todo esse hospício polarizado chamado Brasil.

(Fontes CNN, G1, Gazeta do Povo, Agência Brasil e UOL)

O mito de Sísifo

Uma das mais incríveis narrativas míticas gregas é um episódio de punição devido à esperteza e astúcia de um mortal que tentou enganar a morte. Sísifo enganou os deuses duas vezes e foi condenado a um trabalho sem fim. Desse mito grego nasceu o que se chama 'Trabalho de Sísifo' ou trabalho inútil, repetitivo e em vão.

Sísifo, rei de Corinto, enganou Hades, deus do submundo, fazendo-o acreditar que foi trazido ao submundo prematuramente, assim conseguiu voltar a terra, onde viveu até ficar velho e morrer como todos os mortais. Porém como ninguém que engana os Deuses fica impune, Sísifo, como castigo, foi condenado a empurrar uma enorme pedra morro acima. Todas as vezes a pedra chegava ao topo ela rolava de volta até embaixo e ele tinha que começar tudo novamente para todo o sempre.

Sísifo ficou aprisionado a eterna repetição de uma vivência fadada ao fracasso. Esse mito nos fala diretamente sobre a dinâmica da nossa relação com o outro e com o mundo. Muitas vezes vivemos repetições que não cessam, levando a um caminho que não apresenta outra saída senão a frustração. São padrões que se repetem no namoro, no casamento, na relação com pais e filhos, no trabalho, na escola. Essa repetição causa dor e insatisfação. Algumas vezes nos consideramos vítimas dessas situações. A repetição é inconsciente. Na impossibilidade de encontrar outra forma de lidar com ela repetimos como Sísifo, levando a pedra ao topo da montanha e deixando-a escorregar novamente, esse comportamento causa dor, sofrimento e desprazer.

Algumas repetições na vida são necessárias e causam até algum conforto. Aprendemos a andar levantando e caindo, aprendemos escrever errando e repetindo. Para o processo criativo são necessários vários e reiterados esforços, essas tarefas causam a sensação de prazer ao serem executadas com êxito. Os problemas que nos desafiam continuamente provocam nossa evolução, estar no caminho é tão importante quanto alcançar o objetivo. O empenho em alcançá-lo causa satisfação e é preciso ter coragem para recomeçar do princípio, se for necessário.

Diferente de Sísifo, que foi vítima de sua própria esperteza e não exercia controle sobre a autoridade divina, estamos no controle da própria vida. Podemos dar outro rumo, agir de forma diferente sobre essa força inconsciente. Ao perceber que a repetição de padrões e comportamentos causam frustração somos chamados à responsabilidade. Não adianta atribuir a culpa aos outros. É necessário agarrar a vida nas próprias mãos e tomar decisões conscientes. Podemos também decidir não carregar a pedra, deixar cargas que são pesadas demais ou que não nos pertencem e assim ter a esperança de mudar o rumo da própria vida sem a "eterna repetição".

Sísifo: Na mitologia grega, era considerado o mais astuto, de todos os mortais, enganou os deuses duas vezes. Foi rei de Corinto, onde governou por muitos anos.

Hades: Na mitologia grega era o responsável por governar o mundo subterrâneo (submundo) e as almas após a morte. Era filho de Cronos e de Réia, irmão de Zeus (deus dos deuses) e de Poseidon (deus dos mares).

Rosângela Vendrametto Quartucci

Psicóloga

CRP 06/118.954
Especialista em Psicoterapia Psicanalítica
Contato (14) 99700.3699



Segredos do detox

Em um mundo onde somos constantemente bombardeados por toxinas ambientais, alimentos processados e o estresse do dia a dia, a busca por uma vida mais saudável se torna imperativa. Nesse cenário, a alimentação detox emerge não como uma dieta da moda, mas como uma estratégia poderosa para revitalizar o corpo e a mente. Longe de ser uma solução milagrosa para perda de peso rápida, o verdadeiro propósito do detox é auxiliar os mecanismos naturais de desintoxicação do organismo, promovendo bem-estar e vitalidade.

A alimentação detox, em sua essência, baseia-se na ingestão de alimentos que apoiam e otimizam a capacidade do corpo de eliminar substâncias nocivas. Não se trata de "limpar" o corpo, pois órgãos como fígado e rins já fazem esse trabalho de forma contínua. O objetivo é fornecer os nutrientes e compostos bioativos necessários para que esses órgãos funcionem em sua capacidade máxima, ao mesmo tempo em que se reduz a carga tóxica de alimentos que sobrecarregam o sistema.

Uma das primeiras e mais notáveis vantagens da alimentação detox é o alívio e a revitalização do sistema digestivo. Ao reduzir a ingestão de alimentos de difícil digestão e inflamatórios, o intestino tem a oportunidade de "descansar" e se recuperar. Isso pode levar à diminuição de sintomas como inchaço, gases, constipação e refluxo. A maior ingestão de fibras, provenientes de frutas e vegetais, também promove a regularidade intestinal e a saúde da microbiota, essencial para a imunidade e a absorção de nutrientes.

Muitas pessoas relatam um aumento significativo nos níveis de energia após adotar uma alimentação detox. Isso ocorre porque o corpo gasta menos energia processando alimentos inflamatórios e se desintoxicando. Além disso, a abundância de vitaminas, minerais e antioxidantes presentes em alimentos frescos e integrais nutre as células e otimiza as funções metabólicas. A melhora na disposição muitas vezes vem acompanhada de uma elevação do humor, já que a saúde intestinal está intrinsecamente ligada à produção de neurotransmissores como a serotonina.

Ao fornecer ao corpo uma carga abundante de nutrientes e reduzir a exposição a toxinas, a alimentação detox pode fortalecer significativamente o sistema imunológico. Frutas cítricas, vegetais folhosos e outros alimentos ricos em vitamina C, zinco e outros compostos bioativos atuam como defensores naturais contra infecções e inflamações. Um sistema imunológico robusto é a primeira linha de defesa contra doenças.

Talvez uma das maiores vantagens da alimentação detox seja o desenvolvimento de uma maior conscientização alimentar. Ao focar em alimentos integrais e naturais, as pessoas se tornam mais atentas ao que colocam no prato e aos efeitos que diferentes alimentos têm em seus corpos. Essa experiência pode ser o ponto de partida para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis a longo prazo, transformando a relação com a comida e promovendo um bem-estar contínuo.

É importante ressaltar que qualquer mudança significativa na dieta deve ser acompanhada por um profissional de saúde, como um nutricionista, para garantir que o plano seja adequado às necessidades individuais e seguro. A alimentação detox, quando bem orientada, é uma ferramenta valiosa para quem busca um novo começo, revitalizando o corpo e redescobindo o prazer de uma vida mais leve e saudável.

Apoio



ONIFIT
BEM-ESTAR AO SEU ALCANCE

saudáveis, saborosas e **prontas pra sua rotina.**
marmitas congeladas, prontas para a sua semana.

Entregas na cidade de **Avaré**
pedidos pelo:

📞 **14. 99889-0902**

alimentação saudável com **praticidade e sabor!**

📱 **@onifitmarmitas**

Elixir da Juventude em cápsulas de chocolate

Não compre medicamento sem orientação médica! Mas conte conosco para tirar dúvidas!

Benefícios



- Rico em colágeno marinho
- Reduz rugas e linhas de expressão
- Melhora a elasticidade e hidratação da pele
- Fortalece unhas e cabelos
- Contribui para a saúde das articulações



Todo mundo sabe que o **colágeno** é, sem dúvida, uma das proteínas mais abundantes e vitais do corpo humano, atuando como o principal pilar de sustentação para pele, cabelos, unhas, articulações e ossos. Com o passar dos anos, sua produção natural diminui, dando sinais visíveis de envelhecimento, como rugas, flacidez e dores articulares. Nesse cenário, a suplementação se torna uma aliada poderosa, e entre as diversas opções disponíveis, o **Morikol** se destaca como um colágeno marinho hidrolisado de alta performance, ganhando reconhecimento por sua pureza e biodisponibilidade excepcionais. Os benefícios do Morikol são vastos e abrangem diversas áreas da saúde e bem-estar. No que se refere à saúde da pele, ele conhecido como um verdadeiro elixir da juventude.

Agora, imagine ingerir essa maravilha, em **cápsulas de chocolate**? Irresistível não? Pois bem. Foi isso que a **Vitalis Drogaria, Manipulação e Homeopatia** fez: **tornou doce e gostoso o jeito de se cuidar**.

Manipulado com chocolate funcional, o produto se tornou uma inovadora forma de suplementar, cuidando da sua pele, cabelos e articulações. "Transformamos com sabor e funcionalidade, beleza e saúde em cada pedacinho e por ser marinho torna-se colágeno vegano", diz a farmacêutica **Fernanda T. de C. Vicentini (CRF-SP 22.874)**, responsável pela Vitalis e pela novidade.

Diferente de outros colágenos, o Morikol possui uma composição de aminoácidos otimizada, rica em glicina, prolina e hidroxiprolina, essenciais para a síntese de novo colágeno. Ele estimula a produção de colágeno e elastina, contribuindo significativamente para a redução de rugas e linhas finas, melhorando a elasticidade e firmeza da pele. A hidratação cutânea também é aprimorada, conferindo um aspecto mais luminoso, suave e preenchido. Estudos demonstram que a suplementação regular pode até mesmo auxiliar na uniformização do tom da pele e na diminuição da visibilidade da celulite.

Além da pele, o Morikol é um forte aliado para a saúde capilar e das unhas. Ele fortalece os fios, reduzindo a quebra e promovendo um crescimento mais saudável e resistente, conferindo brilho e vitalidade. Para as unhas, o benefício se traduz em maior solidez, diminuindo a fragilidade e as quebras constantes. Pessoas com unhas finas e quebradiças podem notar uma melhora significativa em sua textura e resistência.

A saúde das articulações e ossos também é fortemente impactada pelo Morikol. Sendo um componente estrutural da cartilagem, a suplementação com esse colágeno marinho pode ajudar a reduzir a dor e a inflamação nas articulações, especialmente em casos de osteoartrite ou desgaste. Ele auxilia na regeneração da cartilagem e na manutenção da densidade óssea, contribuindo para a prevenção da osteoporose e promovendo maior mobilidade e flexibilidade. Atletas e pessoas com rotinas fisicamente ativas podem se beneficiar da sua ação protetora e recuperadora para as articulações.



@vitalis.avare



Funcionamento
segunda à sexta
das 8 às 20h e aos
sábados das 8 às 18h

14 99600.2188

Aponte sua câmera
e faça seu pedido



Vitalis
Drogaria e Manipulação
Vital para você!



Gesiel Junior*

Renovação espiritual na Gruta de Massabielle

essa mensagem mariana me deixou como que atônito, surpreso e maravilhado.

Considero a ida a esse santuário uma das grandes graças nesta minha vida sexagenária, ainda tão imperfeita, mas sedenta da graça batismal. Que assim seja!

* Cronista e pesquisador, membro da Academia Botucatuense de Letras, é autor de 54 livros sobre a história regional.

Vou partilhar outro aspecto do que aprendi na ida a Lourdes, nos Pireneus, na França. Que cidade fascinante! Passamos, Regina Célia e eu, dois dias lá, mas até gostaria de mais tempo. Impressionou-me a mensagem da adolescente Bernadette Soubirous, uma leiga católica.

Em 1858, Lourdes tinha pouco mais de 4 mil habitantes quando essa francesinha esteve num rochedo, às margens do rio Gave, para recolher madeira morta. Lá, entre as pedras, ela viu a Virgem Maria.

Pobre e analfabeta, nessa época a vidente não tinha comungado pela primeira vez, mas acreditava em Deus. E com ela brotou uma espiritualidade leiga e bem feminina, resultado do encontro de duas mulheres: a Senhora Mãe de Deus e essa moça humilde.

E o que eu vi em Lourdes? Vi duas mulheres conversando, se relacionando, se conhecendo, e uma ajudando a outra a crescer.

Para ir ao cenário campestre em que tudo ocorreu temos de passar por uma gruta, chamada de Massabielle, no seio da qual se acha a fonte descoberta por Bernadette. Perto corre a água que já curou muitos doentes, alguns reconhecidos pela ciência como inexplicáveis.

Os símbolos de Lourdes tem a ver com o batismo, dentre os quais a fonte e o rochedo que as pessoas passam tocando com fé. E há as velas que muitos lá acendem, imitando Bernadette, pois ela segurava uma vela durante as aparições. Tanto que diante da Gruta de Lourdes fica um grande castiçal.

Aliás, o símbolo da luz é profundamente batismal. Após ver Nossa Senhora, a jovem dizia ter antes escutado o ruído de uma brisa, o que nos leva ao Espírito Santo e aos sinais do batismo: água - rocha - luz - espírito - vento.

Essa é a essência da espiritualidade de Lourdes, que continua a falar ao século 21, valorizando mulheres, leigos, batizados. Profundamente contemporânea,





Doar sangue é doar vida!



doeorgaossalvevidas.com.br



@doeorgaos.salvevidas

#junho vermelho
Campanha mundial que enfatiza a importância da doação de sangue.



No Dia dos Namorados...



Rua Santa Catarina, 1392
Centro | Avaré

@pontocinco

14 99615.3288



FELIZ DIA DOS NAMORADOS

Crediário com 1ª parcela p/ 60 dias

TUDO EM 12X SEM JUROS

...surpreenda com Ponto 5!



Rua Rio Grande do Sul, 1200
Centro | Avaré

@pontocincoshoes

14 99781.0211

DIA MUNDIAL DO MEIO

5 DE JUNHO

ambiente

A humanidade e a natureza é uma conexão que deve ser preservada!

in**Foco**



FELIZ DIA DOS *namorados*

PARA AMORES ETERNOS



BRASÍLIA
CALÇADOS E CONFECÇÕES

14 99717.5934
@brasiliaavare

Rua Santa Catarina, 1250
Centro | Avaré (SP)

in**Foco**

Impresso ou virtual,
criativo e inteligente
como você!



Aponta a
câmera
do celular!



Endolaser: fim das varizes sem cirurgia

Para milhões de brasileiros, as varizes são mais do que um problema estético; elas representam dor, inchaço, cansaço nas pernas e, em casos mais graves, podem levar a complicações sérias como úlceras e trombose. Por anos, a cirurgia tradicional foi a principal abordagem para tratar essas veias dilatadas.

No entanto, o avanço da medicina vascular trouxe uma alternativa minimamente invasiva e altamente eficaz: o tratamento de varizes a laser, ou endolaser. Essa técnica tem revolucionado o cenário médico, oferecendo uma recuperação mais rápida e menos dolorosa, com resultados estéticos e funcionais superiores.

O endolaser funciona através da inserção de uma fina fibra ótica diretamente na veia doente, sob anestesia local e guiado por ultrassom. Essa fibra emite energia laser que aquece a parede interna da veia, causando seu fechamento e posterior absorção pelo organismo. Diferente da cirurgia convencional, que exige incisões maiores e a retirada física da veia, o endolaser preserva a integridade dos tecidos circundantes, minimizando o trauma.

Um dos principais benefícios do endolaser é o seu caráter minimamente invasivo. Isso se traduz em menos dor no pós-operatório, menor risco de infecções e hematomas, e um tempo de recuperação significativamente reduzido. Pacientes que se submetem ao procedimento geralmente recebem alta no mesmo dia e podem retomar suas atividades cotidianas em pouco tempo, muitas vezes já no dia seguinte. Essa agilidade é um diferencial crucial para quem busca resolver o problema das varizes sem comprometer sua rotina.

Além da rápida recuperação, o endolaser oferece excelentes resultados estéticos. Por não haver grandes incisões, as cicatrizes são praticamente inexistentes, um alívio para quem se preocupava com as marcas da cirurgia tradicional. Mas os benefícios vão muito além da estética. O tratamento é altamente eficaz no alívio dos sintomas das varizes, como dor, peso e inchaço, melhorando substancialmente a qualidade de vida dos pacientes. A sensação de pernas leves e o conforto ao caminhar são relatos comuns de quem passou pelo procedimento.

Outra vantagem notável é a segurança do procedimento. Realizado com precisão e sob acompanhamento por imagem, o endolaser diminui os riscos associados à cirurgia aberta. A taxa de sucesso no fechamento da veia doente é elevada, com poucos casos de recidiva quando comparado a outras técnicas. Isso garante aos pacientes uma solução duradoura para o problema das varizes.

Nesse contexto de inovação e busca por melhores tratamentos, Avaré se destaca através do trabalho do angiologista Irineu Cardoso, renomado cirurgião vascular em toda a região e que foi um dos pioneiros a trazer a tecnologia do endolaser para Avaré. Sua iniciativa e dedicação permitiram que os moradores da região tivessem acesso a essa técnica de ponta sem a necessidade de grandes deslocamentos, consolidando Avaré como um polo de excelência em saúde vascular.

O endolaser representa um marco no tratamento das varizes, oferecendo uma alternativa moderna, eficaz e confortável. A tecnologia está a serviço do bem-estar, e o endolaser é um testemunho disso.

Serviço
Dr. Irineu Cardoso
dos Santos

Angiologia e Cirurgia
Vascular
CRM 52.462 SP

Rua Goiás, 603
Pinheiro Machado | Avaré(SP)
Telefone: (14) 99698-9577



Autismo na escola: como lidar no dia a dia

Não é novidade que o número de crianças com autismo nas escolas vem aumentando bastante. No Brasil, ainda não temos dados muito precisos sobre isso, mas nos Estados Unidos, por exemplo, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) aponta que 1 em cada 36 crianças é diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mesmo que esses números não sejam exatamente iguais por aqui, eles já dão uma ideia de como a situação pode ser parecida. Com esse crescimento, os professores estão tendo que enfrentar muitos desafios quando o assunto é inclusão — que é um tema super falado hoje em dia, mas que, na prática, é bem mais complicado do que parece. Entre os principais obstáculos estão: a dificuldade de se comunicar com os alunos autistas, lidar com crises, preparar materiais específicos (e arrumar tempo pra isso), além de manter essas crianças interessadas nas atividades da sala de aula. Muitos professores acabam ficando perdidos, até porque a esmagadora maioria não teve uma formação adequada pra lidar com tantas demandas diferentes. Isso pode gerar bastante estresse e, claro, atrapalhar o desenvolvimento da criança na escola, tanto no aprendizado quanto nas relações com os colegas. No dia a dia, essas crianças podem ter dificuldades como recusar certos alimentos, ter comportamentos agressivos (com os outros ou consigo mesmas), crises sensoriais, entre outras formas de tentar se autorregular. Pensando nisso tudo, aqui vão algumas dicas que podem ajudar pais e professores a lidar melhor com os desafios na sala de aula. Uma situação comum é quando a criança se descontrola — grita, joga algum objeto longe — e o professor, querendo ajudar, tira ela da sala pra tentar acalmar. Mas é preciso cuidado: a sala de aula é um lugar onde se exige atenção e esforço, e sair dela pode acabar virando uma “recompensa” para o comportamento inadequado. Se isso acontece com frequência, a criança pode entender que, toda vez que fizer birra ou tiver uma crise, ganha uma folguinha da aula.

Outro ponto complicado é quando a criança com autismo não quer fazer as tarefas. Isso pode acontecer por vários motivos — talvez ela esteja cansada, incomodada ou ainda se acostumando com o ambiente. Uma boa estratégia é dar opções: ao invés de mandar fazer uma atividade específica, ofereça duas ou três pra ela escolher. Isso faz com que ela se sinta mais no controle e pode ajudar a diminuir a resistência. Também é legal dividir o tempo das tarefas com pausas curtas. Ela pode demorar mais pra terminar, sim, mas vai ser mais tranquilo e menos cansativo pra ela. E tem mais: crianças com TEA geralmente se saem melhor quando têm uma rotina bem definida. As escolas, por sorte, já costumam seguir uma rotina, o que ajuda bastante. Mas se for possível, montar uma rotina visual pode fazer ainda mais diferença. Pode ser com palavras (se a criança já souber ler) ou com figuras e fotos — mostrando o que vai acontecer ao longo do dia, como as atividades, os professores, os amigos no recreio e até a hora de ir pra casa. É fundamental ressaltar que as dicas colocadas aqui devem ser bem analisadas caso a caso, principalmente com o auxílio de um profissional em Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

Lucca Sossai

Psicólogo

CRP 06/188743
Rua Pará 1718 | Centro | Avaré
Lucca_sossai @



Recursos ocultos



O WhatsApp se tornou uma ferramenta indispensável no dia a dia de bilhões de pessoas, mas a maioria utiliza apenas a ponta do iceberg de suas funcionalidades. Além das mensagens de texto e áudio, o aplicativo esconde recursos poderosos que podem otimizar sua comunicação e organização. Prepare-se para conhecer recursos e segredos que poucos conhecem e que vão transformar sua experiência com o mensageiro.

Mensagens Fixadas

Você sabia que pode fixar mensagens em uma conversa individual ou em grupo? Isso é ideal para destacar informações cruciais, como endereços, datas de eventos ou decisões importantes. Basta pressionar e segurar a mensagem desejada, tocar no ícone de três pontos e selecionar "Fixar". A mensagem ficará visível no topo da conversa para todos os participantes, facilitando o acesso rápido e evitando que se perca no fluxo de novas mensagens.

Visualização única de fotos e vídeos

Preocupado com o destino de suas fotos e vídeos depois de enviados? O WhatsApp oferece o recurso de visualização única. Ao enviar uma mídia, toque no ícone "1" antes de enviar. A foto ou vídeo só poderá ser visto uma vez pelo destinatário e, após a visualização, desaparecerá da conversa. Perfeito para compartilhar informações sensíveis ou para quem busca maior controle sobre o conteúdo enviado.

Enquetes em Grupos

Chega de infinitas mensagens para decidir algo em grupo! O WhatsApp permite criar enquetes diretamente nas conversas. Quer escolher o melhor dia para um encontro ou o sabor da pizza? Vá no clipe de anexar, selecione "Enquete", adicione sua pergunta e as opções. Os membros do grupo votam e você vê os resultados em tempo real, tornando a tomada de decisões muito mais eficiente.

Formatar Texto: mensagens com Negrito, Itálico e Tachado

Quer dar mais ênfase às suas mensagens? Use a formatação de texto. Para negrito, coloque asteriscos antes e depois da palavra ou frase (exemplo). Para itálico, use sublinhados (exemplo). Para tachado, use tils (~exemplo~). E para monoespaçado, utilize três crases antes e depois (exemplo). Pequenos detalhes que fazem grande diferença na legibilidade e no impacto da sua mensagem.

Silenciar notificações personalizadas

Cansado de um grupo barulhento ou de uma pessoa que manda muitas mensagens? Além de silenciar a conversa, você pode silenciar notificações personalizadas por um período específico (8 horas, 1 semana ou sempre) ou até mesmo desativar as notificações para contatos específicos, mas permitindo que mensagens cheguem. Basta ir nas informações do contato ou grupo e ajustar as configurações de notificação.

Mensagens para você mesmo

Sim, você pode enviar mensagens para você mesmo! É uma excelente forma de usar o WhatsApp como um bloco de notas pessoal. Anote lembretes, salve links importantes, envie fotos para si mesmo para acessar facilmente em outros dispositivos ou até mesmo use para transferir arquivos entre seu celular e computador. Basta criar uma conversa com seu próprio número (se ele estiver salvo na sua lista de contatos) ou procurar por "Você" na lista de contatos. Esses são apenas alguns dos recursos "escondidos" que o WhatsApp oferece. Explorar essas funcionalidades pode não só tornar sua comunicação mais eficaz, mas também transformar o aplicativo em uma ferramenta ainda mais poderosa para sua vida pessoal e profissional.



CMD 
assistencia tecnica

Rua São Paulo, 1550 | Centro | Avaré (SP)
Contato (14) 3732.1041 e (14) 99754-0055
cmoassistenciatecnica@gmail.com



Algarth lança produção feita por IA

O cenário do pop independente acaba de ganhar um novo marco com o lançamento do videoclipe do remix MTG do single “Bandido”, carro-chefe do EP “El Precioso” do visionário artista avareense Algarth, que une com essa inovação, arte, diversidade e tecnologia.

A novidade, que já seria um lançamento vibrante por si só, coloca o músico e a produção em um patamar inédito: o videoclipe foi inteiramente concebido com cenas produzidas por Inteligência Artificial (IA), editado através de um celular e com produção musical também assinada pelo próprio artista, algo raro no meio.

Essa ousadia criativa posiciona Algarth em um seletto grupo de artistas que exploram as fronteiras da IA em suas produções visuais, ao lado de nomes como Kelly Yu, Washed Out, Titãs, DJ Ziba e MC Kevinho. O grande diferencial de Algarth reside em sua total independência na produção, desde a concepção musical até a materialização visual do clipe, sem o apoio de grandes empresas.

Para os que não estão familiarizados, o remix MTG (Montagem), originário de Belo Horizonte, é uma fusão experimental de elementos musicais diversos, resultando em faixas dinâmicas e envolventes. DJs e produtores misturam elementos de diversas músicas – batidas, vocais, melodias – criando uma nova faixa dinâmica e envolvente. A versão de “Bandido” ganha uma nova dimensão visual que ecoa a grandiosidade de clipes como de Michael Jackson, a vanguarda fashionista de Lady Gaga e as produções impecáveis do K-pop.

Cores vibrantes e cenários oníricos tecem uma narrativa visual contagiante, impulsionada por imagens fascinantes geradas por algoritmos sofisticados, sob a direção criativa de Algarth. A experiência audiovisual imersiva alinha-se perfeitamente com a energia pulsante do remix. O resultado é um videoclipe que não apenas complementa a sonoridade inovadora do remix, mas que também se estabelece como uma obra de arte digital por si só, pavimentando o caminho para novas formas de expressão no gênero pop independente.

“Mas a beleza deste clipe vai além do espetáculo visual. Em diversas cenas, Algarth faz



questão de celebrar a diversidade, reunindo personagens de diferentes origens e etnias, unidas pela força universal da música. Essa representação não é por acaso; reflete o próprio propósito de Algarth como artista pop: criar um espaço onde todos possam ser vistos e incluídos”, afirma a assessoria de imprensa do músico. “No dinâmico cenário da música pop, conhecido por sua busca constante por novidades visuais e sonoras, Algarth eleva o nível de suas produções”, complementa.

“O processo de criação detalhado das cenas, utilizando inteligência artificial, levou cerca de 30 dias, refletindo dedicação em explorar novas ferramentas para concretização de sua visão artística. A edição e montagem do videoclipe também foram realizadas por Algarth, demandando 14 dias de trabalho para dar forma final à experiência visual” ressalta a assessoria.

Além da narrativa principal, o clipe também incorpora mensagens sutis e referências culturais significativas. Em uma cena vibrante de pista de dança, a inscrição em LED “Pop Music Is Not Dead” celebra a vitalidade da música pop. A marcante presença da cultura ballroom, com a participação de drag queens que historicamente impulsionaram a cena noturna e a música eletrônica, é outra camada de representatividade. Adicionalmente, a mensagem estampada em uma camiseta, “Protect the Dolls”, ecoa um importante movimento global de proteção e apoio às mulheres trans, em um contexto de crescente violência que atinge todas as mulheres.

Algarth integra essas referências com a intenção de enriquecer a experiência do público, oferecendo não apenas entretenimento visual, mas também elementos que possam inspirar reflexão e promover a conscientização sobre questões sociais relevantes.

Ao optar pela inteligência artificial em vez das tradicionais filmagens, Algarth não apenas complementa a sonoridade inovadora do remix, mas estabelece seu videoclipe como uma obra de arte digital pioneira no pop independente. Sua iniciativa vanguardista demonstra o potencial revolucionário da IA como ferramenta criativa e inspira outros artistas independentes a explorarem novas possibilidades visuais acessíveis para seus trabalhos.

Com este lançamento impactante, Algarth reforça uma nova era de possibilidades visuais no pop independente, onde a criatividade humana e o poder da inteligência artificial convergem para criar experiências audiovisuais únicas e inesquecíveis. Assista ao videoclipe completo do Remix MTG de “Bandido” no YouTube.



**Acompanhe o artista
nas redes sociais:**

Instagram: @iamalgarth

YouTube: youtube.com/@iamalgarth

TikTok: @iamalgarth

Plataformas de streaming: Algarth

Com informações Assessoria Algarth



O milagre de Theo

Uma história de superação que desafiou a medicina

Em um testemunho emocionante de fé e resiliência, uma família de Avaré compartilha a história de seu filho mais novo, Theo Henrique Costa Pereira, hoje com 7 anos. Filho do casal Tatiane Banin Costa, 43 e Anderson Kleber Pereira, 42, Theo tem um irmão: Thiago Henrique Costa Pereira de 10 anos.

Em 2020, o então bebê Theo de 2 anos e meio foi diagnosticado com uma condição devastadora: meningite e encefalite herpética, uma inflamação que atingiu não apenas a meninge, mas todo o seu cérebro. O que se seguiu foi uma batalha pela vida que, para os médicos, parecia ter um prognóstico irreversível, mas que para Tatiane e sua família se transformou em um verdadeiro milagre.

A jornada de Theo começou com um diagnóstico difícil e demorado. Após diversas idas e vindas a médicos em Avaré, onde seus sintomas foram inicialmente confundidos com desidratação, o quadro de Theo se agravou. “Ele estava entrando em coma e aqui em Avaré, para alguns médicos era apenas uma desidratação”, lembra Tatiane. Um domingo decisivo quando o menino nem conseguia sentar e se alimentar, a família o levou à Unesp, em Botucatu, onde foi imediatamente intubado ao chegar, já convulsionando. “O susto foi gigante, pois o Theo sempre foi um menino ativo e saudável”, conta a mãe.

Na Unesp, a família recebeu uma notícia que abalou suas estruturas após o diagnóstico: se Theo sobrevivesse, as sequelas seriam inevitáveis, e o filho que eles conheciam não seria mais o mesmo, pois a inflamação da meninge, havia atingido todo o seu cérebro. “Lembro de dizer que eu não me importava com as sequelas, eu iria cuidar e dar o melhor para a sua recuperação, só queria ele vivo”, desabafa Tatiane.

Por 19 longos dias, Theo permaneceu intubado na UTI com várias tentativas de extubação sem sucesso, em plena pandemia e os pais limitados a duas horas diárias de visita e sem poder permanecer no corredor. Apesar da angústia, a fé foi a força motriz da família. “Nunca questionamos Deus, pois para tudo Ele tem um propósito”, afirma Tatiane.

Finalmente, após quase três semanas, Theo despertou e saiu da UTI. No entanto, as sequelas eram visíveis e alarmantes. Ele não se comunicava, não andava, não conseguia

pegar objetos, não sentava e se alimentava por sonda. O laudo médico confirmava a suspeita: paralisia cerebral. “Só quem é mãe consegue imaginar minha dor, mas estava feliz e agradecida por ter ele comigo, VIVO”, declara Tatiane, mesmo após ouvir de uma médica que o estado de Theo era irreversível e que ela agora seria mãe de uma criança especial.

De volta a Avaré, Tatiane adaptou seu quarto para Theo, dedicando-se integralmente à sua recuperação. Quinze dias após a alta, a sonda gástrica foi retirada e Theo começou a se alimentar normalmente. O próximo passo foi a fisioterapia na APAE, que, para surpresa de todos, trouxe resultados surpreendentes.

Apenas 30 dias após a alta hospitalar, a família retornou para uma consulta de rotina na Unesp. O que a médica e sua equipe presenciaram foi algo que desafiou toda a compreensão científica. “O espanto da médica foi tão grande que não acreditou no que os seus olhos estavam vendo”, relata Tatiane. Theo estava completamente recuperado: andando, falando, e agindo como se nada tivesse acontecido.

Diante do fenômeno, a médica, emocionada, chamou sua equipe para testemunhar o “milagre”. “Mãe, eu não sei se você acredita em Deus, mas a medicina não tem resposta para a recuperação dele. Cientificamente falando, é impossível”, disse a profissional, reconhecendo que a ciência não conseguia explicar a reviravolta no quadro de Theo.

Hoje, aos 7 anos, Theo é um menino saudável, inteligente, que treina para goleiro e é apaixonado por quebra-cabeças e futebol. Sua história é um testemunho vivo de superação. Para Tatiane, Theo é sinônimo de garra, luta, fé e milagre, e a prova de que “a mão de Deus cura lugares onde a medicina não alcança”. A família expressa sua gratidão eterna primeiramente a Deus, aos médicos e profissionais de saúde da Unesp e Avaré, e a todos que os apoiaram em oração.



A família reunida e a formatura de Theo: um milagre que ninguém explica.



Por que o Mercado do Luxo fascina tanto?



Alguns podem negar, mas todos somos fascinados pelo luxo e pelo que ele representa. Não por acaso, histórias de reis, rainhas ou mega celebridades encantam as redes sociais em pleno século XXI.

Exemplificando, o fascínio não é apenas pelo brilho do ouro ou pela exclusividade das peças, mas pela aura que o envolve, pela narrativa que cada marca tece e pela forma como ele dialoga com nossos desejos mais profundos. É um universo que mexe com a imaginação, com a busca por status, por pertencimento e, muitas vezes, por uma experiência que transcende o simples consumo. Mas, afinal, por que esse mercado e seu mundo nos atraem tanto?

Essa pergunta sempre me rondou, e confesso que a busca por respostas me levou a uma jornada de descobertas. Percebi que o fascínio pelo luxo não reside apenas no objeto em si, mas no que ele simboliza: a excelência no design, a maestria artesanal, a tradição que se perpetua por gerações, a inovação que redefine padrões, a história por trás de cada marca, a cultura impregnada. É a promessa de algo único, feito sob medida, que oferece uma experiência sensorial e emocional incomparável. O luxo é um reflexo de aspirações, de conquistas e, para muitos, de uma forma de expressar a própria identidade.

É claro que o marketing por trás de tudo isso é um capítulo à parte. As grifes de luxo são mestras em contar histórias, em criar um universo aspiracional que vai muito além do produto. Elas vendem sonhos, vendem um estilo de vida, e fazem isso com uma sofisticação que poucas indústrias conseguem replicar. A exclusividade, a personalização e o atendimento impecável transformam a compra em um ritual, uma celebração.

E foi exatamente essa complexidade, essa interseção entre arte, negócios e psicologia humana, que me fez enxergar a necessidade de um estudo mais aprofundado. Minhas vivências e experiências neste mundo obviamente me inspiraram e ainda servem de base para a proposta do **Curso de Mercado de Luxo** criado por mim para a **Universidade Corporativa Duas Marias®** - única, aliás, a proporcionar essa conexão e a oferecer essa imersão completa nesse universo tão particular, que abre portas profissionais no mundo todo.

Todos que vivem este curso inédito compreendem a essência do que torna o luxo tão cativante e como ele opera no mundo contemporâneo. Entendem que ele não se limita apenas à moda ou joias. Ele se estende à gastronomia, ao turismo, aos automóveis, à tecnologia de ponta e até mesmo a serviços personalizados. É um ecossistema vasto e em constante evolução, que exige profissionais com uma visão estratégica apurada, capazes de decifrar as tendências e antecipar as necessidades de um público exigente e sofisticado.

Para mim, o **Curso de Mercado de Luxo Duas Marias** é um sinal claro de que o mercado está amadurecendo e profissionalizando essa área. É a oportunidade de transformar o fascínio em conhecimento, a admiração em expertise. E, quem sabe, de você que me lê, se tornar parte desse mundo que, de uma forma ou de outra, sempre nos seduz com seu brilho e sua promessa de exclusividade.

www.universidadeduasmarias.com.br

Viviane Mendonça



UNIVERSIDADE
DUAS MARIAS

DIA DOS NAMORADOS

Você vai se apaixonar pelo comércio de Avaré e pelas promoções incríveis!



ACIA

DESDE 1933

Baixe nosso aplicativo
É gratuito!



www.aciaavare.com.br



É em fazer parte da vida de muitos casais!



SOMOS apaixonados

EM ATENDER BEM VOCÊ!

Novidades e promoções todos os meses e uma equipe capacitada para atender você!

Aponte sua câmera para o QRCode e entre em contato



2000 ILUMINAÇÃO

MATERIAL ELÉTRICO E ILUMINAÇÃO

Uma luz para cada ideia

Rua Pará, 1416 | Centro | Avaré (SP) Tels 14 3732.6221 | 3022.2285

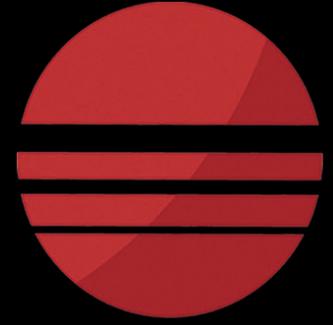
(14) 99165.9595





NO MÊS DOS *namorados* FIQUEM AINDA MAIS *apaixonados*

O amor não está no ar.
Está no Oriental!



ORIENTAL MIX
COZINHA CHINESA & JAPONESA



Aberto
no almoço
aos domingos

“ Aponte a câmera
para o QR Code
e faça seu pedido!”



*Agora com
comida coreana!*

Rua Pará, 1776 | Centro de Avaré (SP)

www.restauranteorientalmix.com.br

DIA DOS NAMORADOS

Primeiro tocou seu coração
Depois, tocou sua alma
Agora, tem que ser Toque Final

*Presentes para todos
apaixonados!*

Namorados



*Moda
Beleza
Acessórios
Presentes para
Ele e para Ela*



TOQUE FINAL
BIJOUTERIAS E ACESSÓRIOS

Mais completa pra você

Rua Pernambuco, 1461 | Centro de Avaré (SP)

(14)99711.5429 | (14)99684.3640



UDM em Portugal

A Universidade Corporativa Duas Marias® (UDM) marcou um momento histórico em maio com a inauguração de sua aguardada sede em Lisboa, Portugal. O evento foi coroado pela realização do 3º Congresso Duas Marias, que se tornou um marco para a disseminação da renomada metodologia Duas Marias® em solo europeu, consolidando ainda mais a força da marca no cenário internacional. O Congresso Duas Marias, idealizado por sua fundadora, **Viviane Mendonça**, é reconhecido por reunir grandes nomes e celebridades do mundo da consultoria de imagem, e esta edição não foi diferente. Seu principal objetivo é enriquecer o conhecimento dos participantes, potencializar o networking e consagrar a marca Duas Marias®. A iniciativa é pioneira da UDM e, nas edições anteriores, contou com a presença de palestrantes de peso. Para esta terceira edição em Lisboa, o Congresso teve como palestrantes a artista **Bela Silva** e a atriz **Fernanda Rodrigues**, entregando mais uma vez um evento de alto nível.



Parabéns aos queridos aniversariantes de junho: Vera Zanluchi (dia 1); Walter Moreira e Iracema Okiishi Marson (dia 4); Paula Barreira Antunes e Eveli Carvalho Souza (dia 9); Helaine Marson (dia 11); Julio Rova Orlandi (dia 12); Maria Isabel, filha do casal Viviane e José (dia 13); Paulo Roberto Q. Marson (dia 15); Fernanda Rodrigues Alves de Souza Leme (dia 16); a querida Aparecida Correa (da Ederaldo, dia 19); Mércia Machado (dia 22); a sobrinha Stella Fioretti (dia 22); Valéria Guassu (dia 23); Idevânia Maria Silva (dia 24) e Pedro Guimarães Pinheiro Nogueira (dia 27). Parabéns para a amiga Valéria Medeiros e para o filho, Pedro Augusto, que comemoram juntos em junho seus aniversários e ao brother André Koch, que dia 26 comemora mais um aniversário!

70 anos de Polícia Feminina

Dia 12 de maio as policiais femininas de Avaré e de todo Estado foram homenageadas pelo seu dia.

A data celebrou 70 anos de policiamento feminino na Polícia Militar de São Paulo, um marco incrível para as mulheres que escolheram uma carreira tão desafiadora. Fica o registro merecido desta homenagem às queridas PMS do 53º BPM.



Feliz
Dia dos
Namorados

PRESENTEIE COM
PAIXÃO!



ÓPTICAVITÓRIA





Vacina para Alzheimer?

Uma possível nova linha de combate ao Alzheimer está em teste e o Brasil poderá fazer parte das pesquisas. A AC Immune, startup suíça de biotecnologia, está desenvolvendo a ACI-24.060, uma imunoterapia ativa que tem o objetivo de combater a proteína beta-amiloide, que se acumula no cérebro e é uma das principais responsáveis pelo avanço desse transtorno neurológico degenerativo.

Segundo Gary Waanders, vice-presidente sênior de relações com investidores e comunicações da AC Immune, a ACI-24.060 ensina o sistema imunológico a reconhecer e remover as formas tóxicas da beta-amiloide, semelhante à maneira como uma vacina ensina o sistema imunológico a reconhecer e eliminar patógenos infecciosos, como vírus.

Waanders esclarece que, assim como as vacinas, as imunoterapias ativas são esperadas para serem seguras, com administração ao paciente de maneira amigável e fabricadas, transportadas e administradas pelos sistemas de saúde globais.

No Brasil, as medicações para o Alzheimer são dadas quando se faz o diagnóstico, para não haver progressão da doença. Assim, essa imunoterapia é um avanço, pois visa estimular um anticorpo da própria pessoa para combater o acúmulo de beta-amiloide. “No estudo em andamento com previsão de conclusão até junho de 2026, estamos recrutando participantes com doença de Alzheimer no estágio prodromal, com pequenas mudanças nas habilidades ou no comportamento e adultos com síndrome de Down”, detalha Waanders.

No atual ensaio clínico, o produto é administrado por meio de várias injeções intramusculares ao longo de pelo menos 12 meses. Os futuros testes da fase 3 ainda não foram determinados, segundo o porta-voz. “É possível recrutar pacientes em estágios iniciais semelhantes, mas isso ainda não foi determinado.”

O Brasil poderá ser incluído no programa de testes da fase 3, que será projetado e conduzido pela biofarmacêutica Takeda e contará ainda com participantes dos Estados Unidos e de países da Europa, Ásia e América Latina. “Um programa global de desenvolvimento da fase 3, geralmente, envolve muitos participantes internacionais e, devido à grande população, o Brasil seria considerado”, diz Waanders.

“A inclusão do Brasil em estudos clínicos sobre o tema é relevante, pois havendo pesquisas em nossa população, estaremos em posição de incorporar esses tratamentos de forma precoce”, afirma Maria Carolina Tostes Pintão, head médica de pesquisa e desenvolvimento do Grupo Fleury.

Para ela, participar na fase 3 é muito importante. “Nossa população tem algumas características interessantes, como diversidade genética, condição socioeconômica mais baixa, quando comparada aos Estados Unidos e Europa, o que impacta o envelhecimento de forma peculiar”, diz ela. “Há também os fatores de risco potencialmente modificáveis, como baixa escolaridade e índices de alcoolismo e tabagismo, que afetam o envelhecimento cerebral. Existem ainda particularidades populacionais distintas entre as regiões que podem representar resultados múltiplos para o estudo.”

Além disso, segundo ela, o país tem centros especializados em Alzheimer, em envelhecimento e com muita experiência clínica em estudos de fase 3 e de alta complexidade. “De certa forma, o Brasil tem hoje profissionais de vanguarda na neuropsicogeriatría que atuam com envelhecimento com Alzheimer. Assim, ter a participação nesses estudos colabora com a disseminação de conhecimento.”

Por que avanço de pesquisa é positivo?

O Alzheimer responde por metade dos quadros demenciais —doenças neurodegenerativas que ocasionam a perda gradual de funções cerebrais. De acordo com projeções, em 2050, serão quase 2 bilhões de pessoas no mundo com a enfermidade. Assim, além de entender as causas que levam a essa doença neurodegenerativa, deter o seu avanço e desenvolver novos tratamentos são urgentes para a melhoria da qualidade de vida da grande e crescente população mundial de pessoas vulneráveis ao desenvolvimento da condição.

Salas de Estar:

a coração da casa



A sala de estar é muito mais do que um cômodo; é o palco da vida familiar, o refúgio para o relaxamento e o cartão de visitas para quem chega. É o espaço onde memórias são criadas, risadas ecoam e histórias são contadas. Por isso, a decoração da sala merece atenção especial, pois reflete a personalidade dos moradores e convida ao bem-estar. De um refúgio acolhedor a um ambiente vibrante, as possibilidades são infinitas para transformar este espaço no verdadeiro coração da casa.

Antes de mergulhar em almofadas e cores, o primeiro passo é identificar o seu estilo. Você se inclina para o minimalismo, o clássico, o rústico, o moderno ou o boho? Depois, defina uma paleta de cores. Tons neutros como branco, cinza e bege são atemporais e criam uma base elegante, permitindo que você brinque com acessórios coloridos. Cores quentes como amarelo, laranja e vermelho trazem energia e acolhimento, enquanto tons frios como azul e verde promovem tranquilidade e serenidade. Considere a iluminação natural do ambiente: salas com pouca luz podem se beneficiar de cores claras para ampliar o espaço, enquanto ambientes bem iluminados permitem ousar com tons mais escuros para um toque de sofisticação.

Pense na funcionalidade da sua sala. Ela será usada principalmente para assistir TV, socializar, ler ou uma combinação de tudo isso? O layout dos móveis é crucial para o fluxo do ambiente. O sofá é geralmente a peça central; posicione-o de forma a otimizar a conversa e a visualização da televisão (se houver).

A iluminação é um dos segredos de uma sala bem decorada. Vá além da luz central e explore diferentes camadas. Luz ambiente (lustres e plafons) fornece a iluminação geral. Luz de tarefa (abajures e luminárias de piso) é ideal para leitura ou trabalhos manuais. Já a luz de destaque (spots direcionáveis) pode valorizar obras de arte, plantas ou elementos arquitetônicos.

A mistura de texturas e tecidos adiciona profundidade e aconchego. Almofadas de veludo, mantas de tricô, tapetes felpudos, cortinas de linho e estofados de couro ou camurça criam um ambiente sensorialmente rico. São os detalhes que transformam uma sala genérica em um ambiente único e pessoal. Escolha objetos que reflitam sua personalidade e tragam vida ao espaço.

Quadros e Fotografias: Crie galerias nas paredes com obras de arte, gravuras, pôsteres ou fotos pessoais. Misture tamanhos e molduras para um visual dinâmico.

Livros ou livros-fakes (para guardar fotos): Eles adicionam um toque intelectual e acolhedor.

Plantas: Trazem vida, cor e purificam o ar. Vasos de diferentes materiais (cerâmica, cimento, cestos de palha) complementam a decoração.

Esculturas e Objetos Decorativos: Peças de cerâmica, metal, vidro ou madeira, compradas em viagens ou de artesãos locais, adicionam pontos de interesse visual e contam histórias.

Velas e Difusores: Além de decorativos, criam uma atmosfera relaxante e adicionam aromas agradáveis ao ambiente.

Almofadas e Mantas: São itens fáceis de trocar e que transformam o sofá, adicionando cor, textura e conforto. Brinque com diferentes padrões e tamanhos.

Tapetes: Delimitam espaços, adicionam conforto e cor. Escolha um tamanho que enquadre a área do sofá e das poltronas, unificando o conjunto.

Bandejas: Excelentes para agrupar objetos menores (velas, controles remotos, livros) sobre mesas de centro ou aparadores, mantendo a organização e criando um visual mais “curado”.

Por fim, uma sala bonita é uma sala organizada. Invista em soluções de armazenamento inteligentes, como estantes, prateleiras flutuantes e móveis com gavetas embutidas, para manter a bagunça sob controle. Um ambiente organizado e harmonioso transmite calma e bem-estar, convidando você e seus convidados a desfrutar de cada momento.

Decoração e utilidades para sua casa!

MINI MONEY

*Estacionamento próprio
Espaço Kids e Pets*



10 maneiras de identificar possíveis sinais de abuso sexual infanto-juvenil

O cenário da violência sexual infantil no Brasil é preocupante. Segundo dados públicos compilados pela Fundação Abrinq, atualmente, 3 em cada 4 casos de abuso acontecem com crianças ou adolescentes. Além disso, em cerca de 70% das vezes, a violação acontece dentro da própria casa da vítima. A diminuição dos casos de abuso no país só será possível com a mobilização de toda a sociedade: cada um precisa fazer a sua parte. Para o cidadão comum, isso envolve identificar quando uma criança ou um adolescente está sofrendo abuso e denunciar para as autoridades competentes, por meio do Disque 100, por exemplo. Isso acontece porque, na infância e adolescência, as pessoas não têm condições plenas de se defender dos abusos sofridos, muitas vezes nem de falar para um adulto sobre o assunto. Assim, é muito importante conhecer os sinais que uma vítima geralmente emite quando está sofrendo uma violência sexual. Confira abaixo:

1. Mudanças de comportamento

O primeiro sinal é uma possível mudança no padrão de comportamento da criança, como alterações de humor entre retraimento e extroversão, agressividade repentina, vergonha excessiva, medo ou pânico. Essa alteração costuma ocorrer de maneira imediata e inesperada. Em algumas situações a mudança de comportamento é em relação a uma pessoa ou a uma atividade em específico.

2. Proximidades excessivas

A violência costuma ser praticada por pessoas da família ou próximas da família na maioria dos casos. O abusador muitas vezes manipula emocionalmente a criança, que não percebe estar sendo vítima e, com isso, costuma ganhar a confiança fazendo com que ela se cale.

3. Comportamentos infantis repentinos

É importante observar as características de relacionamento social da criança. Se o jovem voltar a ter comportamentos infantis, os quais já abandonou anteriormente, é um indicativo de que algo esteja errado. A criança e o adolescente sempre avisam, mas na maioria das vezes não de forma verbal.

4. Silêncio predominante

Para manter a vítima em silêncio, o abusador costuma fazer ameaças de violência física e mental, além de chantagens. É normal também que usem presentes, dinheiro ou outro tipo de material para construir uma boa relação com a vítima. É essencial explicar à criança que nenhum adulto ou criança mais velha deve manter segredos com ela que não possam ser compartilhados com pessoas de confiança, como o pai e a mãe, por exemplo.

5. Mudanças de hábito súbitas

Uma criança vítima de violência, abuso ou exploração também apresenta alterações de hábito repentinas. O sono, falta de concentração, aparência descuidada, entre outros, são indicativos de que algo está errado.

6. Comportamentos sexuais

Crianças que apresentam um interesse por questões sexuais ou que façam brincadeiras de cunho sexual e usam palavras ou desenhos que se referem às partes íntimas podem estar indicando uma situação de abuso.

7. Traumatismos físicos

Os vestígios mais óbvios de violência sexual em menores de idade são questões físicas como marcas de agressão, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. Essas são as principais manifestações que podem ser usadas como provas à Justiça.

8. Enfermidades psicossomáticas

Unidas aos traumatismos físicos, enfermidades psicossomáticas também podem ser sinais de abuso. São problemas de saúde, sem aparente causa clínica, como dor de cabeça, erupções na pele, vômitos e dificuldades digestivas, que na realidade têm fundo psicológico e emocional.

9. Negligência

Muitas vezes, o abuso sexual vem acompanhado de outros tipos de maus tratos que a vítima sofre em casa, como a negligência. Uma criança que passa horas sem supervisão ou que não tem o apoio emocional da família estará em situação de maior vulnerabilidade.

10. Frequência escolar

Observar queda injustificada na frequência escolar ou baixo rendimento causado por dificuldade de concentração e aprendizagem. Outro ponto a estar atento é a pouca participação em atividades escolares e a tendência de isolamento social.

Fonte Childhood Brasil



Rita Lee: mania de você

(2025, @hbobr)

Mulher à frente do seu tempo, roqueira rebelde, compositora, ovelha negra, protetora dos animais, escritora infantil, “a mais perfeita tradução de SP”, musa, RAINHA: Rita Lee Jones foi maior que a vida, maior que qualquer rótulo. E ela faz parte das minhas melhores memórias afetivas.

Cresci ouvindo Rita, nos Mutantes, na banda Tutti Frutti, depois em carreira solo com a sua alma gêmea, o Roberto de Carvalho.

Era lei eu ganhar um disco da Rita em todo aniversário, até hoje são minhas relíquias. Tive a alegria de ir a alguns dos seus shows, nunca me esqueço dela vestida de Nossa Senhora, ou da performance de “Miss Brasil 2000”, quando entrava no palco uma modelo lindíssima e nua enrolada na bandeira do Brasil. Foi com essa empolgação que dei play no documentário da HBO Max “Rita Lee: Mania de Você”, lançado dois anos depois de sua partida, ou melhor, depois dela “voltar para a casa”, em suas próprias palavras.

Antes de morrer Rita deixou uma linda carta para seus filhos Beto, Antônio e João, e pro seu marido e parceiro musical Roberto de Carvalho, e é a partir da leitura dela que o diretor Guido Goldberg desenvolve o documentário, entrelaçando os lançamentos dos seus álbuns com depoimentos e momentos da vida da artista.

Desnudamos Rita através de quem conviveu com ela, o que aumenta ainda mais o fascínio. Além dos filhos e do marido, temos depoimentos da irmã Virgínia, Ney Matogrosso, Gilberto Gil, do ex-jogador Casagrande, dos companheiros da banda Tutti Frutti e do seu biógrafo oficial, o jornalista Guilherme Samora.

E que delícia é o passeio pelo processo criativo de alguns dos seus maiores sucessos. O pano de fundo para essa trajetória incrível é o panorama político-cultural no Brasil, com foco na Ditadura Militar que tanto perseguiu Rita, que foi a artista brasileira mais censurada, pois suas letras de duplo sentido eram “um atentado à moral”.

O documentário tem enxutos, mas poderosos, 120 minutos de duração. “Rita Lee: Mania de Você” é poético, histórico e comovente, arranca muitas lágrimas e sorrisos. Uma produção obrigatória pros fãs e não fãs da cantora, e um registro necessário para a cultura brasileira.

Rita vive. SALVE RITA!





25 Anos

Uma história tecida por muitas mãos

Na edição passada, veiculamos matéria especial sobre as bodas de prata do projeto **Melhor Idade da Frea** (Fundação Regional Educacional de Avaré) e continuaremos a celebrar a iniciativa através de uma série de reportagens, com a ajuda da coordenadora **Carmen Faria Alves**. Atualmente com 26 alunos, o projeto tem uma proposta de levar conhecimento, autoconhecimento, informação e diversão para quem se arrisca a volta à faculdade na casa dos 60, 70 ou 80 – faixa etária dos estudantes da sala, com encontros semanais as terças e quintas-feiras, das 13h50 às 16h30. E como acontece toda essa história? O que buscam ou esperam estes alunos que vibram em vitalidade e sorrisos? Quem melhor que as próprias alunas para nos contar? Delicie-se e se inspire com estes depoimentos!

Meu momento feliz



Tenho 75 anos, sou casada há 52 anos, tenho 3 filhos e 6 netos. Fui a primeira aluna a me matricular no Projeto da Melhor Idade há 25 anos. Esse tempo tem um significado especial para mim: é o meu olhar interior, minha reflexão sobre a resolução dos meus problemas e a busca por uma vida melhor.

O fato de vestir-me, de sair de casa é feito com a maior alegria e disposição porque sei que vou encontrar vida, prazer e felicidade. A dança, a música, as palestras, as amigas, o carinho, a troca de experiências com os amigos e professores. É tudo uma maravilha!

Com o aprendizado e sabedoria adquiridos em todos estes anos, atendi voluntariamente, por dois anos, numa creche de idosos. Recuperei-me de um tratamento contra câncer de mama, venci e estou curada com a ajuda dos meus amigos do curso, principalmente com as orações. Quanto ao meu futuro aqui na faculdade espero frequentá-la enquanto ela existir a fim de viver saudável e cercada por conhecimento e carinho.

Marilene de Aguiar Mirandola

Como cheguei ao projeto (e estou lá até hoje)



Morava em São Paulo. Nos anos 1950, trabalhava o dia todo e estudava à noite. Concluí o curso ginasial (Fundamental 2) e não pude continuar os estudos. No meu trabalho, em Clínicas Médicas, tinha a oportunidade de ler bastante sobre essa área. Sempre que possível, fazia cursos técnicos rápidos. Em 1969, viemos para Avaré. Sentia um vazio por não conhecer a cidade nem as pessoas. Comecei a procurar o que fazer intelectualmente. Em 1973, entrei no colégio “Coronel João Cruz” e fiz o curso Colegial, hoje, Ensino Médio. Em 1977, fiz curso técnico em Enfermagem (o 1º curso aberto em Avaré). Já trabalhava num consultório de Neurologia, onde fazia os exames EGG, pois sou técnica formada pelo H.C., da USP.

No ano 2000, soube do Projeto “Melhor Idade”, da FREA/FIRA e passei a frequentá-lo. Foi uma das melhores escolhas da minha vida. Aprendi a conviver melhor, a fazer amizades diversas, a falar em público, participar de shows, saraus, brincadeiras, trabalhar em equipe e até a escrever contos e poesias. Enfim, preencho minha vida com amigas sinceras, muita informação, com alegrias, companheirismo, solidariedade, além da parte cultural que nos é oferecida por professores capazes e amados.

Dalila Querido Marson

Melhor Idade é uma poesia



Quando retornei a Avaré, há 13 anos, minha cunhada e comadre sugeriu fazermos algo de bom e fomos conversar com a comadre dela, Dalila Marson, que já frequentava o Projeto da Melhor Idade/FREA, desde o início. E lá fomos aos encontros. Meu irmão, esposa e eu, todas as terças e quintas-feiras. No começo, sentime um passarinho fora do ninho, só via cabelos brancos e pensava: “isso não é para mim”.

Os dias foram passando, os meses, os anos e eu, ao contrário do que pensei, fui gostando cada vez mais daqueles dias, da convivência, do aprendizado, das amigas e o importante: nunca fiquei retida. Passava de ano com louvor!

Em todos os encontros ganhei experiência de vida trocadas com os amigos, respeito mútuo, diversão, sensibilidade, empatia e os cabelos brancos foram aparecendo!! A Melhor Idade é como se fosse uma poesia em minha vida, cada dia de aula assistida e participada é como uma estrofe recitada. Fernando Pessoa, poeta português, escreveu em um dos seus versos “as borboletas não têm cor, a cor é que tem nas asas das borboletas”. Eu digo, não estou na Melhor Idade...é a melhor idade que está em mim.

Sônia Doro



O novo Papa nos traços do avareense Fernandes.

Leão XIV, uma ponte entre culturas

Filho de uma bibliotecária, avós maternos do novo papa tem raízes crioulas

Gesiel Júnior
Especial para In Foco

Ainda inexistente uma biografia completa do novo papa. Mas Robert Francis Prevost, ilustre desconhecido antes de tornar-se Leão XIV, pode ser conhecido naquela que lhe deu a vida. Por trás da trajetória religiosa e acadêmica do novo papa — que inclui anos de missão no Peru e um doutorado em teologia —, uma figura ajudou a moldar toda a sua formação: a de sua mãe, Mildred Agnes Martínez, chamada carinhosamente de Millie.

De descendência espanhola, Mildred é filha de Joseph Martinez e Louise Baquié — imigrantes com origens haitianas e crioulas. Seus pais viveram no Seventh Ward, bairro historicamente negro de Nova Orleans, antes de se mudarem para o norte dos Estados Unidos, onde a identidade racial da família passou a ser registrada como branca. Ela nasceu em 1912 e cresceu em Chicago com cinco irmãs (duas delas, aliás, se tornaram freiras).

Millie se casou com Louis Prevost, veterano da Marinha na Segunda Guerra Mundial e superintendente escolar de ascendência francesa e italiana. Juntos tiveram três filhos — entre eles, Robert, o futuro papa. Ela foi uma figura ativa na paróquia da família em Chicago e levou uma vida inteiramente dedicada à fé, à educação e à comunidade. Conhecida também por seu talento culinário, morreu em 1990, aos 78 anos, deixando um legado de devoção e disciplina que marcaria profundamente o filho.

Bob, o caçula, nasceu em 14 de setembro de 1955, em Chicago, Illinois. Ele tem raízes italianas, francesas, espanholas, haitianas e afro-americanas. Essa diversidade cultural naturalmente influenciou sua perspectiva global e seu compromisso com a inclusão e a justiça social. Tanto que escolheu o nome papal inspirado em Leão XIII, que primeiramente motivou a Igreja a defender a dignidade dos trabalhadores.

“SEJAMOS UM” — O caminho de Prevost começou em 1977, quando formou-se em Matemática pela Villanova University (Pensilvânia). No mesmo ano, ingressou no noviciado dos agostinianos e professou votos solenes em 1981 e seguiu para estudar Direito Canônico no “Angelicum” em Roma, onde foi ordenado padre no ano seguinte. Ainda doutorando, foi enviado em 1985 como missionário ao Peru, onde passou mais de uma década atuando como formador, professor, pároco e vigário judicial na Arquidiocese de Trujillo.

Ao retornar à terra natal em 1999, o padre Prevost elegeu-se prior provincial de Chicago. Pouco depois, foi eleito prior geral da Ordem de Santo Agostinho, cargo que ocupou por dois mandatos consecutivos (2001–2013), quando percorreu o mundo.



Leo P.P. XIV

Em 2014, o Papa Francisco, que o conheceu quando era arcebispo de Buenos Aires, nomeou-o para a diocese peruana de Chiclayo. Sagrado bispo, assumiu em 2015, adotando o lema “In Illo uno unum” (“No único [Cristo], sejamos um”), retirado de um sermão de Santo Agostinho, que reflete o seu compromisso com a unidade e a comunhão eclesial.

Eleito como o 267º papa no entardecer de 8 de maio de 2025, o cardeal Prevost adotou o nome de Leão XIV. Na sua primeira saudação emocionou os fiéis ao ecoar a saudação de Cristo Ressuscitado: “A paz esteja convosco!”. Ele agradeceu ao Papa Francisco e reafirmou o compromisso de construir uma Igreja missionária, sinodal e acolhedora, que caminha ao lado dos mais pobres e necessitados. E revelou-se: “Sou filho de Santo Agostinho, que disse ‘com vós sou cristão, para vós sou bispo’. Neste espírito, possamos todos caminhar juntos rumo à Pátria que Deus nos preparou”.

Formado na tradição agostiniana e forjado entre os pobres do Peru, Leão XIV carrega no coração a missão de pastorear com humildade. O mundo, enfim, observa com expectativa os seus primeiros passos. Ele, discreto, guiado pela fidelidade ao Evangelho, expressa com clareza o seu desejo profundo de construir pontes de diálogo e reconciliação num mundo fragmentado.



SABIA QUE VOCÊ PODE COMPRAR NA DONNINI? ISSO MESMO!



Na Distribuidora Donnini, você encontra frutos do mar congelados, pescados, salmão, camarões e produtos orientais, além de diversos produtos exclusivos para seus melhores momentos gastronômicos.
E ainda pode pedir por WhatsApp!



Imagens ilustrativas

Aponte a câmera do seu celular e faça seu pedido



DONNINI
DISTRIBUIDORA

Sinônimo de qualidade

Rua Santos Dumont, 1526 | Brabância | Avaré (SP)

MÊS DOS

Namorados



Só passando pra lembrar que amor pode ser em forma de sabor

Aponte sua câmera para o qr code e faça seu pedido!



Kenji
Snack



14 99607.9323

Av. Paranapanema, 242 | Avaré (SP)



LOCAÇÃO - A MELHOR SOLUÇÃO PARA SEU NEGÓCIO

Economia e praticidade ao seu alcance



Aponte sua câmera para o QR Code e conheça nossos planos!



NOVATEC
SOLUÇÕES

www.novatecsolucoes.com.br

Rua Espírito Santo, 1289 | Centro | Avaré (SP)
Tels (14) 3733.4616 | 3733.4316
WhatsApp (14) 99790.6060



Este ano, Avaré celebra a trajetória de um de seus mais carismáticos empresários: **Vanderlei dos Santos Lima**, carinhosamente conhecido como **Palito**. Nascido em Taquarituba em 22 de abril de 1965, foi na Cidade Turística que Palito fincou raízes e construiu uma história de sucesso, marcada por muito trabalho, dedicação e um atendimento que encanta a todos.

Sua jornada no comércio começou cedo, aos 9 anos, vendendo legumes e verduras com sua madrinha, a Vó Pepina, na Chácara da Vó Pepina. Foi ali que Palito aprendeu as primeiras lições sobre vendas e o valor do contato com o público, algo que ele levaria para a vida toda.

O apelido "Palito" surgiu na infância, dado pela própria madrinha, que brincava com a sua magreza. "Palito de virar tripa, dizia a madrinha Vó Pepina, vai virar um palito", uma premonição divertida que ainda faz jus ao seu jeito.

Aos 12 anos, Palito já estava imerso no universo do comércio, trabalhando na Chácara da Pamonha, onde descascava milho e atendia pessoas. Desde então, nunca mais parou. Sua paixão pelo atendimento o levou a passar por diversos estabelecimentos renomados em Avaré, como o Pastifício Itália, Emporium Café, restaurante Pinduca e Bar do Tite, sempre deixando sua marca pelo serviço atencioso e acolhedor.

Aos 21 anos, Palito deu seu primeiro passo como empreendedor, abrindo o *Sabor do Café* no Largo São João. Em 2004, ele deu um salto ainda maior ao inaugurar o **Café do Palito** no coração da cidade, o Mercado Municipal, um dos pontos mais estratégicos e movimentados da cidade.

Para essa nova empreitada, Palito contou com uma parceria de longa data e muito especial: Elza Lopes Monteiro, mãe da atual vice-prefeita Kika, e ex-proprietária da Padaria Água na Boca, de quem lembra com imenso carinho.

A empresa, que surgiu em 3 de março de 2004, completou neste ano 21 anos de sucesso, operando em um espaço aconchegante de 16m², que oferece uma vasta gama de delícias, incluindo salgados, tortas, bolos e sucos. Elza foi uma peça fundamental nessa jornada, permanecendo como sócia até seu falecimento em 2023.

Quando questionado sobre o segredo de tanto sucesso, Palito é direto: "Decidi trabalhar no comércio porque a vida inteira gostei e gosto do que faço. É minha vida, minha história. São até 12 horas trabalhando por dia e gostando do contato com o público".

Ele reforça que o sucesso é conquistado quando há paixão pelo que se faz. "Você pode ser um lavador de carro, mas fazendo o que se gosta, atendendo bem as pessoas, trabalhando com produtos de qualidade, procedimentos corretos – esse é o segredo do sucesso. Só posso agradecer a Deus por mais um dia e sempre ter muita persistência e muito carinho", finaliza com humildade, transmitindo a essência de sua filosofia de trabalho.

A história de Vanderlei "Palito" Lima é um exemplo inspirador de dedicação, persistência e amor pelo que se faz, solidificando seu legado como um dos mais queridos e bem sucedidos empresários de Avaré.

“Palito”

*uma vida dedicada
ao sabor e ao atendimento*

Ele tem um carisma único e um dos melhores cafés da cidade.
Conheça a trajetória do querido Palito



Há 21 anos, o Café do Palito faz história no Mercado

O empresário enfrentou sozinho a pandemia



Uma vida de conquistas, sucesso e muito sabor

Serviço - Café do Palito
Praça da Independência, 95, Avaré (SP)



O QUE FAZER EM

AVARÉ



Acesse www.jornalinfoco.com.br

Depois clique em **O que fazer em Avaré**

ai é só escolher e curtir!



celebre o amor



Aponte sua câmera
para o QR Code
e entre em contato

Dia dos namorados



celebre o amor
com nossos colchões!



CONFIRA NOSSOS MODELOS

SÓ COLCHÕES



Especialista em Bem-Estar!

CHAMA
NO ZAP



(14) 99790.3662



Talvez fosse seu primeiro Dia dos Namorados sozinha, ou quem sabe trabalharia normalmente e iria para casa descansar. Talvez ficasse com a família ou com amigas. Mas ela, infelizmente, não teve chance de escolher. A enfermeira Márcia de Fátima Meira, de 40 anos, lamentavelmente foi morta a facadas pelo ex-marido em Avaré na tarde do dia 27 de maio – mais uma morte que causou extrema comoção, um luto coletivo.

Nós podemos escolher lembrar o quanto sua brutal morte deixou a cidade abalada com mais um feminicídio e deixar registrada na história a indignação e tristeza pelo assassinato de mais uma mulher. Márcia foi atacada dentro de um posto de saúde onde trabalhava, sem nenhuma chance de defesa. Seu ex-marido, um fisioterapeuta de 40 anos, a esfaqueou brutalmente após entrar repentinamente na sala em que ela atendia, ainda durante o expediente. No local, além de outros agentes de saúde, havia pacientes e crianças aguardando atendimento. Vídeos registraram momentos de terror que se seguiram ao esfaqueamento, e presentes descreveram a cena como de extrema violência.

Segundo informações da ocorrência policial, o casal estava separado há cerca de 20 dias, após 20 anos de união e uma filha. De acordo com testemunhas, o ex-marido tinha ido pelo menos duas vezes ao local de trabalho da vítima para tentar contato depois que ela pediu a separação.

Na data do crime, ele entrou na sala onde a ex-mulher atendia, trancou a porta e, após uma discussão, a vítima gritou por socorro. Em seguida, o agressor abriu a porta, e um funcionário encontrou a mulher caída no chão, com ferimentos na região do abdômen. Foram mais de dez facadas, a maioria no abdômen; ela chegou a ser socorrida e foi submetida a uma cirurgia de emergência, mas acabou falecendo na madrugada seguinte. O autor, também de 40 anos, permaneceu no local do crime e continua preso.

O cenário do feminicídio em Avaré e no Brasil

Infelizmente, Márcia é mais uma vítima nas estatísticas que não param de crescer, tanto em nível nacional quanto regional. Há pouco mais de um ano, outra mulher, também em Avaré, foi assassinada a facadas. Na época, o assunto foi tema de capa do **in Foco**, o que agora – infelizmente – volta a se repetir.

Nessa edição do ano passado, um dos tópicos da reportagem causou estranheza: apesar dos diversos crimes que deixaram a população revoltada, a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) afirmou – inusitadamente – que não houve nenhum registro de feminicídio na cidade desde 2017.

" (...) Após uma revisão dos registros de boletins de ocorrência de 2020 a 2023, constatou-se a ausência de casos de feminicídio consumado nesse intervalo. O último registro de feminicídio em Avaré data de 03/08/2017 (BO 3585/2017 - Delegacia Seccional de Avaré - Plantão)", diz o comunicado do departamento de Comunicação da Polícia Civil.

"Em 01/10/2021, foi registrado um homicídio simples de uma mulher, cuja autoria ainda permanece desconhecida (BO 2801/2021 - Delegacia Seccional de Avaré - Plantão). A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) esclareceu a autoria de um caso de homicídio de uma mulher em 2022, cujo corpo foi encontrado em um loteamento da cidade. As informações acima foram repassadas pelo Dr. Marco Aurélio, da DDM", finalizava o documento. Somente Taquarituba e Sarutaiá teriam registrado feminicídios.

O balanço da época trouxe ainda a informação de que, em 2023, embora não tenha havido nenhum feminicídio, foram registrados 223 boletins de ocorrência relacionados à lesão corporal no contexto da violência doméstica, abrangendo mulheres, crianças e adolescentes. O balanço não especifica o crime de estupro, que teve em média 3 casos por mês em 2022 em Avaré, de acordo com informações da própria DDM.

Casos de destaque

Caso Yandra

Um dos casos citados como investigado como suicídio e posteriormente como suposto feminicídio é o da jovem Yandra Nitsche Prestes, de 25 anos, que foi encontrada morta por sua mãe no banheiro da casa dela, em Avaré, aparentemente enforcada em fevereiro do ano passado.

Yandra vinha sofrendo em um relacionamento abusivo com outro jovem, e dois dias antes da morte, na madrugada do dia 17 de fevereiro de 2024, registrou boletim de ocorrência por agressão. Era madrugada de sexta-feira. Contudo, infelizmente, o exame de corpo de delito só foi marcado para a segunda-feira, 19, data em que ela lamentavelmente foi encontrada morta. Tudo isso porque o IML (Instituto Médico Legal) responsável pelo exame não funciona aos finais de semana.

Entretanto, uma das polêmicas que fez com que o caso sensibilizasse toda a população foi o fato de o laudo necroscópico da morte não citar as marcas da agressão de dois dias antes. A família obviamente contestou o laudo, mas somente após uma grande mobilização popular veio um laudo complementar confirmando as marcas de agressão da vítima. "Sobre o exame pericial do médico legista, o IML nos encaminhou um novo laudo necroscópico, complementar ao primeiro, fazendo menção aos ferimentos externos que Yandra apresentava", disse o delegado da DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) da época, Marco Aurélio Gonçalves Gomes, em entrevista ao **in Foco**. O caso não foi esclarecido até agora e está sob segredo de justiça.

Acássia e outros casos

Praticamente um mês após a morte de Yandra, outro crime comoveu a cidade ano passado: o assassinato a sangue frio de Acássia Luiza Ferreira, de 34 anos. Ela foi brutalmente morta a facadas em frente ao filho de 2 anos, também em Avaré, pelo ex-companheiro, que friamente deixou o corpo na calçada. Ela chegou a ser socorrida pelo Samu, mas não resistiu aos ferimentos. O motivo do crime seria porque ele não teria aceitado o fim do relacionamento. Segundo familiares da vítima, Acássia vinha sofrendo um relacionamento abusivo e, apesar das brigas constantes motivadas principalmente quando ele bebia, a vítima não teria registrado boletim de ocorrência.

O assassinato da jovem Jennifer Eduarda da Cruz Blimblem, de 18 anos, encontrada morta em Avaré em 2021, continua até hoje sem culpado após muitas investigações. "Durante a investigação foram esgotadas todas as diligências, exames periciais (inclusive DNA) e demais providências cabíveis para determinar a autoria, bem como demais detalhes do caso. Então permanece em aberto até novas informações", disse o investigador chefe da Delegacia Seccional de Avaré, Alexandre Aurani, na época.

Segundo a Delegacia de Investigações Gerais (DIG), o exame para identificar se houve abuso sexual contra a vítima – encontrada morta após ficar seis dias desaparecida – foi prejudicado pelo fato de o corpo ter sido encontrado em avançado estado de decomposição, o que invalidou a perícia técnica. O corpo de Jennifer foi encontrado no dia 30 de setembro de 2021, sem roupa e às margens de uma estrada na área rural da cidade. A identidade dela só foi confirmada em 2 de outubro. O caso foi registrado como homicídio.



Em 2022, outro crime similar também chocou Avaré. O corpo de outra jovem, de 18 anos, foi encontrado na obra de um empreendimento por um homem que operava uma máquina escavadeira. Era Allexandra Alves de Oliveira, que na época estava desaparecida há 12 dias. Neste caso, felizmente o suspeito foi preso. O homem de 40 anos a matou estrangulada, segundo a polícia. Ele foi indiciado por feminicídio e estupro, mas já tinha cumprido 19 anos de pena por homicídio. Estava em liberdade há apenas 5 meses.

Estatísticas e definições de Feminicídio

O "último" feminicídio até então contabilizado pela DDM de Avaré se refere ao crime cometido por um homem de 33 anos, que matou a tiros a ex-namorada, uma analista contábil de 37 anos, na época. A vítima foi assassinada na frente do próprio filho, de quatro anos. Depois de cometer o assassinato, o rapaz, que trabalhava em uma cooperativa agrícola, foi encontrado morto em sua casa pela Polícia Militar.

Apesar da morte de Acássia ano passado, dados recentes da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Avaré mantêm zero feminicídios ano passado, mas revelam um cenário preocupante de violência doméstica e familiar contra a mulher no ano de 2024. O balanço de atendimentos, divulgado pela própria delegacia, aponta que as ocorrências de Lesão Corporal Dolosa e Ameaça somaram 121 casos, liderando as estatísticas de crimes registrados.

A Lesão Corporal Dolosa foi a ocorrência mais frequente, com 68 registros. Em seguida, as Ameaças representaram um volume significativo, com 53 casos. Somados, esses dois tipos de violência física e psicológica demonstram a persistência de um padrão de agressões no ambiente doméstico. Outro dado que chama a atenção é o alto número de Inquéritos Policiais Instaurados, que atingiu a marca de 148. Esse montante sugere a complexidade e a necessidade de investigação aprofundada em muitos dos casos que chegam à DDM. A Violência Sexual, que engloba Estupro e Importunação Sexual, registrou 36 ocorrências, sublinhando a gravidade das agressões sofridas por mulheres na cidade.

A Delegacia de Defesa da Mulher de Avaré também concedeu ou requereu 71 Medidas Protetivas de Urgência, ferramentas essenciais para garantir a segurança das vítimas e afastar os agressores. Para a elucidação dos casos e o suporte às investigações, foram realizadas 287 Oitivas, que incluem depoimentos de vítimas, testemunhas e indiciados, demonstrando o empenho da equipe da DDM no enfrentamento da violência contra a mulher.

Com um total de 23 registros de Injúria, Calúnia e Difamação e 11 casos de Perseguição (Stalking), o panorama revela a diversidade de agressões psicológicas e de assédio que as mulheres enfrentam. Além disso, 7 casos de Descumprimento de Medida Protetiva de Urgência foram registrados, reforçando a necessidade de fiscalização e de conscientização sobre a gravidade dessas ordens judiciais.

Números atualizados da DDM Avaré mostram que este ano houve uma tentativa de feminicídio e um consumado (de Márcia), além de 97 lesões corporais dolosas, 92 ameaças e 126 medidas protetivas solicitadas.

Dados globais

Uma mulher ou menina é morta a cada 10 minutos por seus parceiros ou outros membros da família.

No final do ano passado, o relatório *Feminicídios em 2023: Estimativas Globais de Feminicídios por Parceiro Íntimo ou Membro da Família*, da ONU Mulheres e do UNODC, revelou que o feminicídio — forma mais extrema de violência contra mulheres e meninas — continua sendo um problema generalizado em todo o mundo.

Globalmente, 85.000 mulheres e meninas foram mortas intencionalmente em 2023. Desses homicídios, 60% — 51.000 — foram cometidos por um parceiro íntimo ou outro membro da família. Isso equivale a 140 mulheres e meninas mortas todos os dias por seus parceiros ou parentes próximos, ou seja, uma mulher ou menina assassinada a cada 10 minutos.

Dados do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam) 2025, lançado pelo Ministério das Mulheres, nesta terça-feira (25), em Brasília, apontam que, em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios e 2.485 homicídios dolosos (com a intenção de matar) de mulheres e lesões corporais seguidas de morte.

Os registros representam uma diminuição de 5,07% em todos os casos de violência letal contra as mulheres em relação aos registros de 2023, quando foram contabilizados 1.438 casos de feminicídio e outros 2.707 casos de homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte de mulheres.

Ainda sobre formas de violência contra as mulheres, o relatório anual mostra que o Brasil registrou o equivalente a 196 estupros por dia em 2024, o que totalizou 71.892 casos de estupro de mulheres em todo o ano passado. Apesar do alto número de registros, houve uma queda de 1,44% em relação ao ano de 2023. Os dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do Ministério da Saúde, apontam ainda um aumento na violência não letal. Em 2023, foram registrados 177.086 atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica, alta de 22,7% em relação ao ano anterior. Desse total, uma em cada quatro vítimas tinha entre 0 e 14 anos.

Os tipos de violência variam conforme a idade das vítimas. Entre meninas de 0 a 9 anos, a negligência foi o principal tipo de violência (49,5%). De 10 a 14 anos, a violência sexual predominou, com 45,7% dos casos. A partir dos 15 até os 69 anos, a violência física foi a forma mais frequente de agressão. Já entre mulheres com 70 anos ou mais, a negligência voltou a ser o tipo de violência mais comum. Em todas as faixas etárias, os agressores são homens. Em 66,9% dos atendimentos, as vítimas relataram já ter sofrido violência doméstica anteriormente.

SP - O estado de São Paulo registrou um número recorde de feminicídios em 2024. De janeiro a novembro, foram 226 casos. Mesmo sem os dados de dezembro, já é o maior número de toda a série histórica, iniciada em 2015. O número representa um aumento de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e novembro de 2023, foram 195 casos.

Considerando somente a capital paulista, o número de feminicídios em 2024 também foi recorde. Entre janeiro e novembro, foram 48 casos — o maior número desde o início da série histórica. Na comparação com os 11 primeiros meses de 2023, quando 34 mulheres foram vítimas de feminicídio, o crescimento foi de 41%.

A coordenadora do Laboratório de Estudos de Feminicídios (LESFEM), Silvana Mariano, explica que o crescimento do índice tem duas razões: o aumento da violência contra a mulher em si e também uma classificação mais adequada desse tipo de crime por parte das autoridades policiais. "Nós encontramos sistematicamente, por exemplo, em notícias veiculadas pela imprensa, cenários de casos que são típicos de feminicídio e que as autoridades policiais ainda nomeavam como homicídio", afirma a socióloga. Isso vem melhorando paulatinamente, com as autoridades tendo melhor identificação de casos que são feminicídios, frisa Silvana. Ainda assim, a coordenadora do LESFEM diz que há subnotificação de casos de feminicídio. "É preciso capacitar as equipes e adequar os protocolos já existentes. Na medida que isso for acontecendo, os números ainda vão aumentar", explica.

Pena de 12 a 30 anos de prisão

Os feminicídios passaram a ser contabilizados pela SSP em abril de 2015, um mês após a Lei do Feminicídio ter sido publicada. Essa lei federal considera feminicídio quando o assassinato envolve violência doméstica e familiar, e menosprezo ou discriminação à condição de mulher da vítima. Por se tratar de um homicídio qualificado, a pena do condenado varia de 12 a 30 anos de prisão. Só de janeiro a maio deste ano, o estado paulista registrou 95 feminicídios.



Feminicídios X Homicídios de Mulheres

A Lei nº 13.104, de 2015, tipificou o crime de feminicídio como o assassinato por razões da condição de sexo feminino. O texto considera que há razões de condição de sexo feminino quando o crime envolve violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher. A pena é de 12 a 30 anos de prisão, podendo ser aumentada em caso de agravantes. No caso de um assassinato comum de uma mulher, o crime é classificado como homicídio. No caso de homicídio simples, a pena é de seis a 20 anos.

Cinco fatos sobre o Feminicídio

As mortes de mulheres e meninas relacionadas ao gênero (feminicídio) são a manifestação mais brutal e extrema da violência contra mulheres e meninas. Definido como um assassinato intencional com motivação relacionada ao gênero, o feminicídio pode ser impulsionado por estereótipos de papéis de gênero, discriminação contra mulheres e meninas, relações desiguais de poder entre homens e mulheres ou normas sociais prejudiciais. Apesar de décadas de ativismo de organizações de direitos das mulheres, bem como da crescente conscientização e ação dos Estados-Membros, as evidências disponíveis mostram que o progresso na erradicação dessa violência tem sido profundamente inadequado.

Aqui estão 5 descobertas chave sobre esse crime:

- Mulheres e meninas têm mais chances de serem mortas por pessoas próximas a elas.
- O feminicídio é um problema universal.
- A verdadeira escala do feminicídio é provavelmente muito maior.
- Alguns grupos de mulheres e meninas enfrentam maior risco.
- O feminicídio pode e deve ser prevenido.

Descobertas Cruciais

Mulheres e meninas têm mais chances de serem mortas por pessoas próximas a elas. Em 2022, cerca de 48.800 mulheres e meninas em todo o mundo foram mortas por seus parceiros íntimos ou outros membros da família (incluindo pais, mães, tios e irmãos). Isso significa que, em média, mais de 133 mulheres ou meninas são assassinadas por dia por alguém da própria família. Parceiros íntimos atuais e antigos são de longe os principais autores de feminicídios, representando em média 55% de todos os assassinatos relacionados a parceiros íntimos e familiares.

2023 registrou o maior número de homicídios intencionais de mulheres, indicando que o mundo está falhando em impedir mortes que poderiam ser prevenidas por meio de intervenções precoces, policiamento e justiça sensíveis ao gênero e acesso a apoio e proteção centrados nas sobreviventes.

O feminicídio é um problema universal

Como todas as formas de violência de gênero contra mulheres e meninas, o feminicídio é um problema que afeta todos os países e territórios do mundo.

A verdadeira escala do feminicídio provavelmente é muito maior

Embora os números apresentados no relatório sejam alarmantemente altos, eles são apenas a ponta do iceberg. Muitas vítimas de feminicídio ainda não são contabilizadas: em cerca de quatro em cada dez assassinatos intencionais de mulheres e meninas, não há informações suficientes para identificá-los como assassinatos relacionados ao gênero, devido às variações nacionais nos registros e práticas de investigação da justiça criminal. Em muitos casos, apenas os assassinatos cometidos por um parceiro íntimo ou familiar são contabilizados como feminicídios. Apesar disso, sabemos que assassinatos relacionados ao gênero ocorrem em muitos contextos além da esfera privada. Eles podem estar relacionados a estupro ou violência sexual por alguém desconhecido da vítima; vinculados a práticas prejudiciais como mutilação genital feminina ou os chamados crimes de honra; ser resultado de crimes de ódio relacionados à orientação sexual ou identidade de gênero; ou conectados a conflitos armados, gangues, tráfico humano e outras formas de crime organizado.



Alguns grupos de mulheres e meninas enfrentam maior risco

Ainda há limitações significativas nos dados e informações sobre assassinatos relacionados ao gênero de certos grupos de mulheres e meninas. Mulheres com perfil público, incluindo aquelas na política, defensoras dos direitos humanos e jornalistas, são frequentemente alvos de atos intencionais de violência, tanto online quanto offline, alguns levando a assassinatos.

O feminicídio pode e deve ser prevenido

Assassinatos relacionados ao gênero e outras formas de violência contra mulheres e meninas não são inevitáveis. Eles podem e devem ser prevenidos por meio de iniciativas de prevenção primária focadas em transformar normas sociais prejudiciais e engajar comunidades e sociedades inteiras para criar uma tolerância zero à violência contra mulheres. Intervenção precoce e avaliação de risco, acesso a apoio e proteção centrados nas sobreviventes, bem como serviços de policiamento e justiça sensíveis ao gênero, são fundamentais para acabar com os assassinatos de mulheres e meninas relacionados ao gênero.



Como explicar esse crescimento das mortes?



A Lei do Feminicídio completou dez anos este ano e, apesar dela, esses crimes vêm aumentando nos últimos anos. Como explicar este "fenômeno"? É importante frisar que, ao contrário dos homicídios em geral, cujas motivações são as mais variadas, os feminicídios têm sempre o mesmo cerne: a desigualdade de gênero.

Esta desigualdade, que está presente nas relações sociais, é baseada na crença de que as mulheres são subalternas aos homens e que suas vontades são menos relevantes. A violência de gênero reflete a radicalização desta crença que, muitas vezes, transforma as mulheres em objetos e "propriedade" de seus parceiros. Os casos de feminicídio estampados nos jornais quase que diariamente mostram como a iniciativa de romper com um relacionamento indesejado resulta, com frequência, em morte ou ameaça por parte do parceiro que não aceita o fim da relação.

O aumento dos feminicídios pode ser explicado por diversos fatores. O primeiro deles é a falta de investimento em políticas públicas voltadas à prevenção da violência doméstica e à proteção de mulheres vítimas.

Os dados públicos indicam que houve um desfinanciamento desta área durante o governo Bolsonaro, que cortou em 90% a verba para políticas de enfrentamento à violência doméstica e familiar. O baixo investimento se reflete também na pouca fiscalização das medidas protetivas garantidas pelo sistema de justiça brasileiro, o que contribui para que casos de violência doméstica evoluam para feminicídios. Não é incomum que vítimas de feminicídio já tivessem obtido medidas protetivas que, sem a devida fiscalização, se tornaram inefetivas.

Outro fator relevante é a grande quantidade de armas nas mãos da população civil. A presença de uma arma em um ambiente doméstico aumenta o risco de vida de mulheres, sobretudo daquelas que já se encontram em um ciclo de violência doméstica.

1

Violência física

Ações que ofendam a integridade ou a saúde do corpo, como bater ou espancar.

2

Violência psicológica

Ações que causam danos emocionais e diminuição da autoestima.

3

Violência sexual

Ações que forcem a mulher a fazer, manter ou presenciar ato sexual sem que ela queira.

4

Violência patrimonial

Ações que envolvam a retirada de dinheiro conquistado pela mulher com o próprio trabalho.

5

Violência moral

Ações que desonram a mulher diante da sociedade com mentiras ou ofensas, como xingar diante dos amigos.



(Fonte: Agência Brasil, ONU Mulheres, G1, CNN e Reuters)

Identificar um agressor de mulher não é tarefa simples. Em geral, este criminoso não tem características aparentes como a arma em punho de um assaltante. Em muitos casos, sequer possui antecedentes criminais. Então, como se prevenir? Especialistas e pessoas que lidam com o tema diariamente ajudam a traçar um perfil destes homens. Além disso, o modo como os agressores se comportam é parte fundamental para a identificação. Muitas vezes são os chamados "cidadãos comuns".

De acordo com a delegada Fernanda Fernandes, que atua diariamente no combate a este tipo de crime na Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, "até as pessoas que convivem com o agressor não acreditam que ele tenha praticado esse tipo de delito". "A gente tem como padrão de agressor de violência doméstica uma pessoa que trabalha, tem uma vida social, é primário e de bons antecedentes. Na maioria dos casos, a gente tem esse padrão de agressor de uma 'pessoa normal'", explica.

O psicólogo Paulo Patrocínio ressalta que a violência se apresenta de formas diferentes e não apenas através da forma física, que é de conhecimento mais comum. São elas: física, psicológica, patrimonial, moral e sexual. Patrocínio explica que a violência contra a mulher acontece através de um ciclo vicioso, normalmente. Segundo ele, os relacionamentos passam por três etapas que se repetem constantemente. E a violência pode ser interrompida de duas maneiras: com a interrupção da relação ou com o feminicídio.

"O ciclo da violência começa na 'tensão'. Quando um casal perde o diálogo, começam as humilhações, provocações e ofensas. Em determinado momento, essa tensão perde o controle e acontece a explosão, que acaba gerando a violência. Nesse segundo estágio, acontecem sexo forçado, tapas, socos. Logo depois, há um rompimento em alguns casos. A mulher vai buscar os direitos dela garantidos por lei", diz o psicólogo.

Perfil do agressor

e o ciclo da Violência

"No terceiro estágio, é o intervalo chamado 'lua de mel'. O homem entende que perdeu a mulher e tenta reconquistá-la. Pede desculpa, faz juras de amor, dá presentes, faz promessas, em uma intensidade muito grande. Ele não quer dar tempo para que ela possa refletir sobre o assunto. Depois de juntos novamente, ele não se vê correspondido e volta a entrar no estágio da tensão", completa.

De acordo com os especialistas, casais que passaram por episódios de violência compartilharam de um relacionamento abusivo. A vítima, na maioria dos casos, só identificou as "irregularidades" do relacionamento depois que as agressões aconteceram.

Para evitar episódios de desgaste emocional e até mesmo de violência física, o especialista Paulo Cesar Conceição listou cinco pontos de atitudes abusivas nos relacionamentos (veja lista abaixo). Caso a mulher identifique a presença de um ou mais fatores, deve ficar alerta.

Cinco **comportamentos que identificam um possível agressor**

- **Interferir no modo de vestir da companheira;**
- **Hábito de controlar as redes sociais dela;**
- **Humilhar e ter o costume de xingar a companheira;**
- **Possessividade: ele determina sempre o que o casal vai fazer;**
- **Interferir nas relações sociais.**

POR QUE ALGUMAS MULHERES FICAM DURANTE TANTO TEMPO EM RELAÇÕES VIOLENTAS?

Ela **depende financeiramente do parceiro** e acha que não conseguirá sustentar a si mesma ou os filhos;

Ela **acredita no agressor** quando ele diz que está arrependido e que não voltará a agredir;

Ela tem vergonha de que os outros saibam da violência;

Ela é ameaçada e tem **medo de ser assassinada** se acabar com a relação;

Ela **se sente isolada e sozinha;** (os agressores são **controladores** e fazem com que aos poucos **ela acabe se afastando da família e amigos**)

Ele a chantageia para impedir o rompimento; (exige a **guarda dos filhos, nega pensão alimentícia, espalha mentiras sobre ela, ameaça se matar, matar a mulher e os filhos, entre outras**)



LPNet AGORA É **DESKTOP**

ELEITA A MELHOR INTERNET DO ESTADO DE SP



200 MEGA ATÉ
800
MEGA

A PARTIR DE

R\$ **79**,99
/mês

APÓS 3 MESES, R\$ 89,99



lpnet.com.br



0800 343 6001

Consulte disponibilidade e condições para sua região em www.lpnet.com.br. Instalação sujeita à disponibilidade técnica e enquadramento às normas técnicas. Taxas de instalação e adesão isentas mediante critérios promocionais vigentes. Valores mensais para pagamento mediante boleto na modalidade de envio por e-mail ou pagamento via débito em conta. Equipamento Wi-Fi cedido em sistema de comodato. Fidelidade de 12 meses com cancelamento antecipado sujeito à multa prevista em contrato. Oferta Válida até 30/09/2024, podendo ser automaticamente prorrogada por mais 30 dias. As velocidades nominais máximas dos planos disponibilizados estão sujeitas a variações e devem ser medidas por meio de conexão cabeada. O desempenho do Wi-Fi pode sofrer variação decorrente de obstáculos e distância do equipamento. As condições contratuais do serviço adquirido podem ser consultadas no Contrato de Prestação de Serviço de Comunicação e Multimídia, disponível em nosso site. Para mais informações, entre em contato com nossa Central de Atendimento 0800 343 6001.

**Este anúncio é só para
agradecer a você por
essa conquista!**

1

milhão de

acessos

em 2024

www.jornalinfoco.com.br



inFOCO

Que fazer parte do time?
Aponte a câmera do celular!

